

A rota amazônica passou a ser alvo de disputa do crime organizado

## Foragidos de Mossoró são recapturados no Pará

O Pará, Estado em que os dois fugitivos foram recapturados assistiu a um avanço do crime organizado e é visto como um espécie de "corredor de exportação" da cocaína

Os dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte, foram recapturados na quinta-feira, 4, após cerca de 50 dias de buscas. Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento haviam escapado do presídio em 14 de fevereiro e desde então eram procurados por forças federais e estaduais. A localização aconteceu em Marabá, no Pará. O recrudescimento da violência por lá se deve principalmente à atuação do Comando Vermelho (CV), soberano na região

metropolitana de Belém, e do Primeiro Comando da Capital (PCC), que tem se aliado a facções menores, como Comando Classe A e Revolucionários do Amazonas, para avançar pelo sul do Estado. Pesquisadores afirmam que, enquanto o Amazonas é visto como a grande porta de entrada das drogas que vêm de Peru e Colômbia (com destaque para o escoamento pelo Rio Solimões), o Pará é um "corredor de exportação", uma vez que o Estado tem portos, como o de Vila do Conde, em Barcarena, com grande capacidade de envio de carregamentos para África e Europa.

PÁGINA 8

### GUERRA

#### ONU debaterá embargo de armas para Israel

O Conselho de Direitos Humanos da ONU debaterá na sexta-feira uma proposta de resolução sobre a situação de direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados. O rascunho, que ainda pode sofrer alterações, solicita aos países que interrompam o envio de armas para Israel. A resolução "condena o uso da fome de civis como método de guerra" e pede um cessar-fogo imediato.

PÁGINA 5

### RECUPERAÇÃO

#### Maduro sanciona lei com província de Essequiba

PÁGINA 5

### INVESTIMENTOS

#### Déficit em conta corrente somou US\$ 4,3 bilhões

O resultado das transações correntes ficou negativo em US\$ 4,373 bilhões em fevereiro. Este é o pior desempenho para o mês desde 2021, quando o saldo foi negativo em US\$ 4,416 bilhões. Em janeiro, o resultado foi deficitário em US\$ 5,068 bilhões. A entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 5,012 bilhões em fevereiro.

PÁGINA 4

### COTABILIDADE

#### Sub-registro de mortes é quase três vezes maior

O sub-registro de mortes no Brasil foi quase três vezes maior que o de nascimentos em 2022. Enquanto a proporção de mortes sub-registradas cresceu em relação ao ano anterior, a de nascimentos recuou ao menor patamar já mensurado pelo IBGE. No ano de 2022, foram estimados 2.574.556 de bebês nascidos vivos.

PÁGINA B3

### TSE

#### Julgamento que pode cassar Seif é suspenso

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, suspendeu o julgamento do recurso que pede a cassação do mandato do senador Jorge Seif. Ele teria utilizado irregularmente aeronaves da Havan para se deslocar e participar de eventos de campanha. O vice-procurador Alexandre Espinosa disse que ficou evidente o abuso de poder econômico.

PÁGINA 7

### EXPORTAÇÃO



Reuters

#### A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA REGISTROU SUPERÁVIT COMERCIAL DE US\$ 7,483 BILHÕES EM MARÇO.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados na quinta-feira, 4, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 27,980 bilhões e importações de US\$ 20,498 bilhões. O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC, Herlon Brandão, destacou na quinta-feira que a cotação menor de bens agrícolas influenciou a redução das exportações registradas em março, sobretudo pela queda no preço da soja.

PÁGINA 2

### SÃO FRANCISCO



Ricardo Stuckert - PR

**LULA PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA BRUTA IPOJUCA em ARCOVERDE.** O sistema abastecerá o interior pernambucano com água da transposição do rio São Francisco.

PÁGINA 6

### EX30

#### Volvo Cars bate recorde mensal de vendas em março

A Volvo Cars anunciou vendas de 78.970 carros em março, um aumento de 25% em comparação com o mesmo mês do ano passado, e um recorde histórico de vendas globais durante o único mês. O EX30 contribuiu para o crescimento das vendas.

PÁGINA 3



**IBOVESPA** 127.427,53 ↑ 0,09%

#### Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
MAGAZ LUIZA ON NM	1.77	+4.73%	+0.08
TIM ON EJ NM	18.60	+3.16%	+0.57
CVC BRASIL ON NM	2.77	+2.59%	+0.07
AZUL PN N2	12.90	+2.79%	+0.35
LOCALIZA ON EJ NM	53.41	+3.01%	+1.56

#### Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
AREZZO CO ON NM	57.03	-2.93%	-1.72
CASAS BAHIA ON NM	6.780	-4.37%	-0.310
P.ACUCAR-CBDON NM	2.74	-2.49%	-0.07
GRUPO SOMA ON NM	6.770	-2.31%	-0.160
PETZ ON NM	4.06	-1.22%	-0.05

#### Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETROBRAS PN N2	37.98	-1.15%	-0.44
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	32.79	-1.32%	-0.44
PETROBRAS ON N2	39.12	-0.46%	-0.18
VALE ON NM	60.37	-1.11%	-0.68
B3 ON EJ NM	11.96	+2.22%	+0.26

#### BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	38.596,98	-1,35%
S&P 500	5.147,21	-1,23%
NASDAQ	16.049,08	-1,40%
DAX 30	18.403,13	+0,19%
FTSE 100	7.975,89	+0,48%
IBEX 35	11.090,90	+0,53%

DÓLAR COMERCIAL	
COMPRA	VENDA
5,050	5,050

PESO	
COMPRA	VENDA
0,006	0,006

EURO	
COMPRA	VENDA
5,470	5,470

LIBRA	
COMPRA	VENDA
6,383	6,387

OURO	
BM&FBovespa/Grama	Comex NY/Onça
343,00	2.290,32

## EXPORTAÇÕES CAEM

# Balança comercial apresentou superávit de US\$ 7,483 bilhões

Brandão afirmou que a cotação menor de bens agrícolas influenciou a redução das exportações registradas em março, que somaram US\$ 7,1 bilhões, sobretudo pela queda no preço da soja

**A** balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 7,483 bilhões em março. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados na quinta-feira, 4, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 27,980 bilhões e importações de US\$ 20,498 bilhões. Na última semana de março (25 a 31), o superávit foi de US\$ 1,987 bilhão, com vendas de US\$ 6,095 bilhões e compras de US\$ 4,108 bilhões.

No mês, as exportações registraram queda de 14,8% na comparação com igual período em 2023, devido ao recuo de US\$ 1,87 bilhão (-20,8%) em Agropecuária; queda de US\$ 2,01 bilhões (-23,9%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 950 milhões (-6,2%) em produtos da Indústria de Transformação.

As importações também tiveram queda, de 7,1%, em março, ante igual mês do ano passado, com crescimento de US\$ 40 milhões (10,4%) em Agropecuária; recuo de US\$ 30 milhões (-2,1%) em Indústria Extrativa e redução de US\$ 1,56 bilhão (-7,8%) em produtos da Indústria de Transformação.

O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC, Herlon Brandão, destacou na quinta-feira que a cotação menor de bens agrícolas influenciou a redução das exportações registradas em março, sobretudo pela queda



Brandão: "a exportação de açúcares e melãos influenciou fortemente no dado do primeiro trimestre e o valor vendido cresceu 111,7%, com alta de 78%"

no preço da soja.

No mês passado, as exportações somaram US\$ 7,1 bilhões na agropecuária, contra US\$ 9 bilhões fechados em igual período do ano passado. O valor caiu 20,8%, impactado principalmente pelo recuo de 19,2% nos preços, contra queda de apenas 1,5% no volume exportado no mês neste segmento.

No caso da soja, as vendas caíram 26,7% em valor, com redução de 23,1% no preço. Brandão ainda lembrou que,

em março de 2023, as exportações tiveram uma performance excepcional, o que elevou muito a base de comparação para o período neste ano.

Além das mercadorias agrícolas, pesou na queda das exportações a redução das vendas de petróleo, também pela base alta de comparação do ano passado. O volume caiu 28%, enquanto os preços reduziram em 10,4%.

A Secex do MDIC revisou a previsão de superávit comercial

de 2024 para baixo. Agora, a expectativa é de que, no ano, o saldo positivo das contas feche em US\$ 73,5 bilhões, ante US\$ 94,4 bilhões da previsão inicial. No ano passado, a balança teve superávit recorde, de US\$ 98,9 bilhões. A nova projeção representa uma queda de 25,7% em comparação com o saldo de 2023.

Agora, a pasta espera que as exportações somem US\$ 332,6 bilhões neste ano - queda de 2,1% em relação

a 2023. A projeção inicial, de janeiro, era de exportações de US\$ 348,2 bilhões - número maior que o do ano passado, quando as vendas somaram US\$ 339,7 bilhões.

Nas importações, o dado também foi ajustado, para cima. Agora, a expectativa é de que as compras somem US\$ 259,1 bilhões em 2024, alta de 7,6% na comparação com 2023. Inicialmente, o MDIC projetava US\$ 253,8 bilhões em importações. No ano passado,

esse número fechou em US\$ 240,8 bilhões.

Já na corrente, o número caiu de US\$ 602 bilhões para US\$ 591,7 bilhões, contra US\$ 580,5 bilhões registrados em 2023.

O forte valor exportado nos meses de janeiro e fevereiro compensou a queda (-14,8%) registrada em março e fez com que o Brasil atingisse recorde de exportação para primeiros trimestres no início deste ano. Foram US\$ 78,3 bilhões em vendas, uma alta de 3,2% na comparação com o ano passado. O avanço foi puxado pelo crescimento de 6,8% no volume exportado, contra queda de 3,4% nos preços.

Com isso, o saldo do primeiro trimestre também foi recorde para o período, com superávit de US\$ 19,1 bilhões, contra US\$ 15,6 bilhões fechados nos meses de janeiro, fevereiro e março do ano passado - uma alta de 22,2%.

Além das mercadorias que ajudaram nos números nos dois primeiros meses, como é o caso da soja, que começou o ano com embarques fortes, a exportação de açúcares e melãos influenciou fortemente no dado do primeiro trimestre.

O valor vendido cresceu 111,7%, com alta de 78% no volume exportado. Segundo o Diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a expectativa é de que a mercadoria continue a gerar "bastante" receita na balança comercial de 2024.

## EVOLUÇÃO

# Aluguel residencial subiu 1,06% em março

Os aluguéis residenciais subiram 1,06% em março, após terem aumentado 1,79% em fevereiro. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

O índice acumulou uma alta de 8,48% nos 12 meses encerrados em março, ante um avanço de 8,38% nos 12 meses terminados em fevereiro.

O IVAR foi criado para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil, com informações obtidas diretamente de contratos assinados entre locadores e locatários sob intermediação de empresas administradoras de imóveis. Até então, a FGV coletava informações de anúncios de imóveis residenciais para locação,

e não os valores efetivamente negociados.

Quanto aos resultados das quatro capitais que integram o índice da FGV, o aluguel residencial em São Paulo passou de uma alta de 2,95% em fevereiro para uma elevação de 0,64% em março. No Rio de Janeiro, o índice saiu de aumento de 3,63% para alta de 5,00% no período; em Belo Horizonte, de alta de 6,41% para aumento de 3,75%; e em Porto Alegre, de recuo de 3,90% para redução de 2,08%.

No acumulado em 12 meses, os aluguéis avançaram 6,50% em São Paulo; 9,94% em Belo Horizonte; 11,29% no Rio de Janeiro; e 7,91% em Porto Alegre.

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) subiu 1,0 ponto na passagem de fevereiro para março, quarto avanço consecutivo, para 79,5 pontos, maior nível desde outubro de 2022.



No Rio de Janeiro, o índice que mede os aluguéis, saiu de aumento de 3,63% para alta de 5,00% em março

Em médias móveis trimestrais, o IAEmp cresceu 0,7 ponto.

"O IAEmp sobre pelo quarto mês consecutivo e mantém a trajetória favorável observada desde o final do ano passado. Essa sequência de resultados

positivos sugere um primeiro semestre favorável para o mercado de trabalho, mas o patamar ainda baixo do indicador e o ritmo de recuperação não deixam imaginar que essa retomada vai ser em ritmo mais forte

que do que já vem ocorrendo A continuidade desse cenário favorável no ambiente macroeconômico é fator-chave para a evolução do indicador", avaliou Rodolpho Tobler, economista do Instituto Brasileiro de Economia da

FGV (Ibre/FGV), em nota oficial.

O IAEmp sugere expectativa de geração de vagas adiante, quanto maior o patamar, mais satisfatório o resultado. O indicador é formado por uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, todas apuradas pela FGV. O objetivo é antecipar os rumos do mercado de trabalho no País.

Em março, quatro dos sete componentes do IAEmp contribuíram positivamente para o resultado. Os melhores desempenhos no mês foram dos itens Emprego Previsto da Indústria, com impacto de 0,6 ponto, e Tendência dos Negócios de Serviços, com 0,7 ponto. Houve impactos negativos dos itens Emprego Previsto de Serviços, com -0,4 ponto, e Situação Atual dos Negócios dos Serviços, -0,2 ponto.

**Diário DC** Comercial

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTASDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA  
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO  
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO  
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro  
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906SÃO PAULO  
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista  
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA  
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS  
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE  
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes  
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL  
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01  
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras  
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

ELETRIFICAÇÃO

# Vendas da Volvo Cars subiram 25% e bateram recorde no mês passado

A linha de modelos eletrificados, com motorização totalmente elétrica ou híbrida plug-in, cresceu 24% em comparação com o mesmo período do ano passado, resultando em 33.558 carros vendidos

**A** Volvo Cars anunciou na quinta-feira vendas de 78.970 carros em março, um aumento de 25 por cento em comparação com o mesmo mês do ano passado, e um recorde histórico de vendas globais durante um único mês. O novo pequeno SUV totalmente elétrico da Volvo Cars, o EX30, contribuiu para o crescimento das vendas, bem como para um forte desempenho de vendas na Europa e nos EUA.

A linha de modelos eletrificados da Volvo Cars, com motorização totalmente elétrica ou híbrida plug-in, cresceu 24% em comparação com o mesmo período do ano passado, resultando em 33.558 carros vendidos, o que representa uma participação de 42% de todos os carros vendidos globalmente. Os carros totalmente elétricos representaram 23% de todos os carros vendidos em março.

As vendas totais no primeiro trimestre de 2024 totalizaram 182.687 carros vendidos globalmente, um aumento de 12% em comparação com o mesmo período do ano passado.

"Estes números refletem a força da nossa estratégia e diversidade de produtos – oferecendo carros totalmente elétricos juntamente com híbridos plug-in e híbridos moderados na combinação certa", afirma Björn Anwall, diretor comercial e CEO adjunto da Volvo Cars. Segundo ele, o progresso vai em direção à meta anual de vendas de pelo menos 15% de crescimento e nos próximos meses, a empresa vai se concentrar no aumento das vendas do EX30.

As vendas europeias em março cresceram 33% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 39.756 carros. Os car-



Fábrica da Volvo Cars: as vendas europeias em março cresceram 33% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 39.756 automóveis no período.

ros eletrificados na região tiveram uma taxa de crescimento semelhante de 34%, resultando em 24.856 carros vendidos. As vendas de carros eletrificados representaram 63% de todos os carros vendidos na Europa em março.

Nos EUA, as vendas de carros Volvo atingiram 15.315 carros, o que representa um aumento de 50% em comparação com março de 2023. As vendas de carros eletrificados cresceram 25% em comparação com o mesmo período do ano passado e representaram

24% de todos os carros vendidos nos EUA.

As vendas na China atingiram 14.005 carros, um aumento de 21% em comparação com o mesmo período do ano passado. Durante o mês de março, foram vendidos 1.039 carros eletrificados na China, uma diminuição de 28% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Em março de 2024, o Volvo XC60 permaneceu como o modelo mais vendido, com vendas atingindo 22.402 carros (2023: 18.090 carros),

seguido pelo XC40 com vendas totais de 20.557 carros (2023: 20.556 carros) e XC90 com 10.826 carros (2023: 9.828 carros).

Para todo o ano de 2023, o Volvo Car Group registrou um lucro operacional principal recorde de SEK 25,6 bilhões. A receita em 2023 atingiu o máximo histórico de SEK 399,3 bilhões, enquanto as vendas globais atingiram um recorde de 708.716 carros.

A Volvo Cars foi fundada em 1927. Hoje, é uma das marcas de automóveis mais conheci-

das e respeitadas do mundo, com vendas para clientes em mais de 100 países. A Volvo Cars está listada na bolsa Nasdaq de Estocolmo, onde é negociada sob o código "VOLCAR B".

A Volvo Cars quer se tornar a fabricante de automóveis totalmente elétricos até 2030 e mantém o seu compromisso com a redução contínua da pegada de carbono, com a ambição de ser uma empresa com impacto neutro no clima até 2040.

Em dezembro de 2023, a

Volvo Cars empregava aproximadamente 43.400 funcionários em tempo integral. A sede, o desenvolvimento de produtos, as funções de marketing e administração da Volvo Cars estão localizadas principalmente em Gotemburgo, na Suécia. As fábricas da Volvo Cars estão localizadas em Gotemburgo, Ghent (Bélgica), Carolina do Sul (EUA), Chengdu, Daqing e Tai-zhou (China). A empresa também possui centros de P&D e design em Gotemburgo e Xangai (China).

INADIMPLÊNCIA

# Proporção de pessoas endividadas subiu para 78% em março no país

Os brasileiros ficaram tanto mais endividados quanto mais inadimplentes na passagem de fevereiro para março, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer passou de 77,9% em fevereiro para 78,1% em março, apontou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O resultado, porém, ainda é mais baixo que o de um ano antes, em março de 2023, quando 78,3% das famílias estavam endividadas.

"Esse resultado revela maior demanda das famílias por crédito, aproveitando o menor custo com juros", avaliou a CNC, na divulgação do estudo.

A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

Após cinco meses seguidos de recuos, a fatia de consumidores com contas em atraso aumentou, passando de 28,1% em fevereiro para 28,6% em março. Em março de 2023, a proporção de famílias inadimplentes era mais elevada, 29,4% tinham contas em atraso.

"Essa alta da inadimplência também é vista pelo crescimento do percentual de famílias que não terão condições de pagar dívidas, que é o grupo mais complexo dos inadimplentes, mas com diferença de apenas 0,1 ponto percentual e, nesse caso, já supera o indicador do mesmo mês do ano passado", frisou a CNC.

A parcela de famílias que afirmaram não terem condições de pagar as dívidas atrasadas, permanecendo assim inadimplentes, avançou de 11,9% em fevereiro para 12,0% em março. O resultado ainda é mais elevado que o de março de 2023, quando 11,5% estavam nessa situação.

"Para ampliar a renda dis-



A fatia de consumidores com contas em atraso aumentou, passando de 28,1% em fevereiro para 28,6% em março

ponível, as famílias buscaram aumentar o prazo para pagamento das suas dívidas. Tanto

que o tempo de comprometimento com dívidas atingiu 7,1 meses em março de 2023,

o maior nível desde abril de 2022", apontou a economista Izis Ferreira, da CNC, em nota.

Na passagem de fevereiro para março, a alta no endividamento e na inadimplência foi puxada pelas famílias de renda mais baixa. No grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de endividados subiu de 79,2% em fevereiro para 79,7% em março.

Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de endividados diminuiu de 79,5% em fevereiro para 79,3% em março. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve redução de 75,8% para 75,0%. No grupo com renda acima de 10 salários mínimos mensais, essa fatia ficou estável em 71,4%.

Quanto à inadimplência, no grupo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, a proporção de famílias com dívidas em atraso subiu de 35,8% em fevereiro para 36,4% em março.

Na classe média baixa, com renda de três a cinco salários mínimos, a proporção de inadimplentes permaneceu em 26,0% em março, mesmo resultado de fevereiro. No grupo de cinco a dez salários mínimos, houve elevação de 20,5% em fevereiro para 20,7% em março. No grupo que recebe acima de 10 salários mínimos mensais, a fatia de inadimplentes encolheu de 14,6% para 14,3%.

## MEDICAMENTOS

## INVESTIMENTO

# Evonik torna geração saudável com revestimentos EUDRAGIT®

## Déficit em conta corrente somou US\$ 4,3 bilhões em fevereiro

O portfólio de polímeros de metacrilato estabeleceu-se como padrão da indústria, com mais de 23.000 patentes e 10.000 publicações científicas, mencionando a marca EUDRAGIT®



Evonik: A linha de negócios Health Care, que faz parte da divisão Nutrition & Care da Evonik, é uma das principais CDMOs do mundo para medicamentos orais e parenterais complexos

**A** Evonik é uma das líderes mundiais em especialidades químicas e atua em mais de 100 países. A empresa criou os polímeros EUDRAGIT®, que têm sido usados como revestimentos para medicamentos mais eficazes há 70 anos. Ao longo das décadas, o portfólio de polímeros de metacrilato estabeleceu-se como padrão da indústria, com mais de 23.000 patentes e 10.000 publicações científicas, mencionando a marca EUDRAGIT®. Hoje, clientes em mais de 80 países utilizam polímeros EUDRAGIT® em suas formulações para liberação modificada.

Com sua longa experiência em excipientes funcionais, serviços de formulação e aplicações, a Evonik fornece polímeros EUDRAGIT® como

ingredientes-chave em sistemas multicomponentes que são adaptados às necessidades únicas e específicas do cliente. Essas soluções sistêmicas estão impulsionando uma transformação na divisão de ciências da vida da Evonik, Nutrition & Care, que está aproveitando sua experiência em biosoluções para aumentar sua participação em System Solutions para 70% até 2032.

“Dos baby boomers até a geração alfa, estamos orgulhosos de ter possibilitado a inovação farmacêutica com EUDRAGIT® desde o primeiro dia, melhorando os resultados de saúde em todo o mundo”, disse Thomas Riermeier, responsável pela linha de negócios Health Care da Evonik.

EUDRAGIT® é o portfólio preferido da indústria de polímeros funcionais para uso com fármacos orais. A ampli-

tude, versatilidade e história do EUDRAGIT®, combinadas com a gama de tecnologias de administração de medicamentos, formulação e serviços de fabricação de cGMP da Evonik, proporcionam às empresas farmacêuticas segurança incomparável, segurança de fornecimento e confiabilidade funcional para suas formas farmacêuticas sólidas orais.

“Quase todas as pessoas que você conhece tiveram contato com EUDRAGIT® em algum momento da vida”, disse Paul Spencer, responsável pela linha Drug Delivery & Products da Evonik. “Com uma população crescente e idade mais avançada, esperamos continuar inovando em soluções de próximas gerações, como o recentemente lançado EUDRACAP®, que está rapidamente se tornando uma escolha líder para proteção de cápsulas entéricas”.

Os polímeros EUDRAGIT® são polimetacrilatos adequados para uso em aplicações de administração de medicamentos. Desde 1954, a Evonik desenvolveu mais de 20 tipos de polímeros EUDRAGIT® que são ideais para todas as formas farmacêuticas orais sólidas, incluindo comprimidos multiparticulados, regulares ou matriciais e cápsulas de gel duro ou mole. Os polímeros EUDRAGIT® podem ser usados individualmente ou em combinação para corresponder a praticamente qualquer perfil de liberação alvo, incluindo liberação imediata, atrasada e sustentada. Eles também são compatíveis com todas as tecnologias de processo relevantes, incluindo extrusão por fusão a quente e secagem por pulverização para aumento da solubilidade.

A linha de negócios Health Care, que faz parte da divisão

Nutrition & Care da Evonik, é uma das principais CDMOs do mundo para medicamentos orais e parenterais complexos que exigem soluções avançadas de administração de medicamentos. É também um dos maiores fornecedores mundiais de ingredientes farmacêuticos ativos (APIs), aminoácidos, ingredientes para cultura de células, além de ser um importante CDMO para APIs e intermediários.

Em 2023, a Evonik registrou vendas de 15,3 bilhões de euros e um lucro operacional (EBITDA ajustado) de 1,66 bilhão de euros. A empresa vai muito além da química para criar soluções inovadoras, lucrativas e sustentáveis para seus clientes. Mais de 33.000 colaboradores trabalham juntos em prol de um objetivo comum: melhorar a vida das pessoas hoje e no futuro.

O resultado das transações correntes ficou negativo em US\$ 4,373 bilhões em fevereiro, informou na quinta-feira, 4 o Banco Central (BC). Este é o pior desempenho para o mês desde 2021, quando o saldo foi negativo em US\$ 4,416 bilhões. Em janeiro, o resultado foi deficitário em US\$ 5,068 bilhões.

Pela metodologia do Banco Central, a balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 3,440 bilhões em fevereiro, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 3,669 bilhões. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 4,249 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado ficou negativo em US\$ 4,289 bilhões.

No ano até fevereiro, a conta corrente teve rombo de US\$ 9,472 bilhões. Em 12 meses, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 88,384 bilhões, o que representa 3,58% do Produto Interno Bruto (PIB).

A estimativa do BC é de déficit na conta corrente de US\$ 48 bilhões em 2024 (2,1% do PIB), conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de março.

A entrada de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 5,012 bilhões em fevereiro, informou o Banco Central. Em igual mês de 2023, o montante havia sido de US\$ 7,168 bilhões. O desempenho para fevereiro foi o pior desde 2020, quando a entrada desses recursos somou US\$ 2,456 bilhões no mês. Em janeiro, o fluxo de IDP ficou positivo em US\$ 8,741 bilhões.

No ano até fevereiro, o fluxo de IDP totalizou US\$ 13,754 bilhões. Em 12 meses, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 62,006 bilhões, o que representa 2,80% do Produto Interno Bruto (PIB).

A rubrica de lucros e dividendos do balanço de pagamentos apresentou saldo negativo de US\$ 2,923 bilhões em fevereiro. A saída líquida é superior aos US\$ 2,490 bilhões que deixaram o Brasil em igual mês de 2023, já descontadas as entradas. O BC informou também que as despesas com juros externos somaram US\$ 1,369 bilhões em fevereiro ante US\$ 2,116 bilhões em igual mês do ano passado.

No acumulado de 2024 até fevereiro, o saldo de lucros e dividendos foi negativo em US\$ 5,374 bilhões e o gasto com juros somou US\$ 5,256 bilhões.

A estimativa do Banco Central para a dívida externa brasileira em fevereiro é de US\$ 347,433 bilhões. Segundo a instituição, em dezembro de 2023 a dívida estava em US\$ 342,191 bilhões. A dívida externa de longo prazo atingiu US\$ 262,312 bilhões.

## PELO MUNDO

## O DIREITO ACOMPANHA A SOCIEDADE

por  
Suelen Escariz



Suelen Escariz  
Advogada e Mestre em  
Direito pela Universidade de  
Coimbra

**O DIREITO ACOMPANHA** as mudanças sociais porque as deve prever, legislar, declarar a sentença ao caso concreto, deve representar na lei a realidade moral e social das pessoas que integram determinada sociedade.

**É INTERESSANTE OBSERVAR** a evolução na compreensão e aplicação dos direitos fundamentais ao longo do século passado, a importância da compreensão de seus principais aspectos, são direitos indisponíveis, o que significa que o indivíduo não pode renunciá-los. E os ordenamentos jurídicos, em especial os ocidentais, percorreram um longo caminho para alcançar a proteção e promoção de tais direitos, para que o Estado tivesse o dever de se abster na intervenção em assuntos que não lhe dizem respeito, bem como, para atuar na garantia dos direitos que são da sua alçada.

**ENTRETANTO, CADA VEZ MAIS,** são observados retrocessos em ordenamentos jurídicos, que ressignificam os “direitos fundamentais” e flexibi-

lizam legislações baseados em falácias, deturpações de interpretações e ainda, para acompanhar uma sociedade que regrede.

**RECENTEMENTE, FOI MUITO** comemorada na França a inclusão do “direito ao aborto” como um direito fundamental, demonstrando-se clara deturpação do que é um direito fundamental.

**AFINAL, OS DIREITOS** fundamentais existem e alguns deles podem ser ponderados com outros, o que não se compreende em relação ao direito à vida, condição sem a qual é impossível desfrutar de qualquer outro direito.

**A FLEXIBILIZAÇÃO DE DIREITOS** fundamentais com as mais incoerentes justificativas, além da evidente insegurança jurídica, proporciona também uma consciência coletiva de que não há valores ou regras que devam ser seguidas e respeitadas, gerando a conclusão de que “todos podem tudo, e o interesse pessoal e o egoísmo são sempre válidos”.

**AS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS** que corroboram tais ideias encaminham a sociedade livre e democrática para uma sociedade onde a convivência se tornará insustentável, e ainda, uma sociedade com princípios relativizados, leis condescendentes e o inevitável retrocesso.

**NESSE CONTEXTO, A ALEMANHA** acaba de aprovar nova lei que permite a posse legal de maconha. Um adulto no país pode portar até 25 gramas de maconha para consumo próprio, a lei permite ainda que a pessoa cultive em casa, para consumo próprio.

**O DIA 01 DE ABRIL FOI** marcado por um ato público em Berlim, onde usuários celebraram a mudança legislativa em frente ao Portão de Brandemburgo.

**O USO TAMBÉM PASSA A SER** permitido em áreas públicas, desde que não seja próximo a escolas, playgrounds e instalações esportivas. Também está proibido o uso em zonas de pedes-

tres entre as 7h e as 20h.

**OS ADULTOS PODEM** armazenar até 50 gramas da droga em casa e manter três plantas para cultivo doméstico. A partir de julho, clubes de cannabis com até 500 membros terão permissão para cultivar a planta e distribuí-la a seus integrantes. Não será permitida a venda da maconha em lojas, e continua proibida para menores de idade.

**A LEI, RECEBIDA COM** algumas críticas em meio a preocupações com a saúde dos jovens e às prováveis dificuldades no controle de quantidades e locais apropriados, coloca a Alemanha entre os países mais liberais da Europa em relação ao consumo de maconha, mas não se trata do primeiro país europeu a flexibilizar a regulamentação do uso da planta. A posse de pequenas quantidades já foi descriminalizada em Portugal, Espanha, Suíça, República Tcheca, Bélgica e Holanda, embora algumas regras restritivas também permaneçam.

ISRAEL

# Conselho de Direitos Humanos vai debater o embargo de armas

Todos os Estados devem cessar a venda e desvio de armas, munições e outros equipamentos para Israel a fim de evitar novas violações do direito humanitário



O rascunho da resolução "condena o uso da fome de civis como método de guerra, as ações de Israel que podem equivaler a limpeza étnica e pede um cessar-fogo imediato e a libertação de reféns

O Conselho de Direitos Humanos da ONU debaterá na sexta-feira uma proposta de resolução sobre a situação de direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados. O rascunho, que ainda pode sofrer alterações, solicita aos países que interrompam o envio de armas para Israel.

Segundo o texto, todos os Estados devem cessar a "venda, transferência e desvio de armas, munições e outros equipamentos militares para Israel, a potência ocupante, a fim de evitar novas violações do direito humanitário internacional e violações e abusos dos direitos humanos".

A proposta, que passará por votação dos 47 membros do órgão, em Genebra, pede aos países "que se abstenham, de acordo com normas e padrões internacionais, desde a exportação, venda ou transferência de bens e tecnologias de vigilância e armas menos letais, incluindo artigos de 'dupla utilização', quando avaliarem que existem motivos razoáveis para suspeitar que tais bens, tecnologias ou armas podem ser usados para violar ou abusar dos direitos humanos".

Além da proposta de embargo de armas, o rascunho de resolução "condena o uso da fome de civis como método de guerra", pede um cessar-fogo imediato, a libertação de reféns e "condena as ações de Israel que podem equivaler a limpeza étnica".

Segundo agências de notícias, o texto foi apresentado pelo Paquistão em nome dos 55 Estados-membros das Nações Unidas na Organização de Cooperação Islâmica, com a exceção da Albânia. O documento é também apoiado pela Bolívia, por Cuba e pela Missão Palestina em Genebra.

Os profissionais humanitários da ONU em Gaza suspenderam as operações noturnas durante pelo menos 48 horas em resposta ao assassinato de sete trabalhadores humanitários da ONG World Central Kitchen na terça-feira.

Falando a jornalistas na quarta-feira, o porta-voz da ONU, Stéphane Dujarric explicou que a medida permitirá uma avaliação mais aprofundada das questões de segurança que afetam tanto o pes-

CESSAR-FOGO

## Brasil repudia ação de Israel contra agentes humanitários e hospital

Em nota publicada na quinta-feira (4), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil repudiou o assassinato de trabalhadores humanitários na Faixa de Gaza na última segunda-feira (1º). Sete agentes da organização não governamental (ONG) World Central Kitchen morreram vítimas de um ataque aéreo enquanto entregavam comida para a população civil.

"O governo brasileiro tomou conhecimento, com profunda consternação, de ataque aéreo israelense, ocorrido em 1º de abril, na região de Deir el-Balah, na Faixa de Gaza, no qual sete trabalhadores da ONG humanitária World Central Kitchen (WCK) foram mortos", afirmou o Itamaraty.

A diplomacia brasileira repudiou ainda os danos humanos e materiais causados pela invasão que Israel realizou ao hospital Al-Shifa, responsável por cerca de 30% da capacidade hospitalar de Gaza. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o centro hospitalar não pode seguir atendendo a população.

"O governo brasileiro deplora também as mortes de civis e trabalhadores de saúde palestinos e os danos causados por ação militar das últimas semanas, que resultou na destruição do hospital Al-Shifa, em contexto no qual a assistência médica à população de Gaza é fundamental", diz a nota do MRE.

O Itamaraty ainda prestou homenagem aos familiares e povos dos países vítimas do ataque à ONG de ajuda humanitária. No ataque israelense, morreram trabalhadores da Austrália, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá e Polônia.

"O Brasil lamenta que mais de 200 agentes humanitários tenham sido mor-

soal em campo como as pessoas a quem tentam servir.

O Programa Mundial de Alimentos, PMA, informa que as operações diurnas continuam incluindo esforços contínuos para levar comboios de ajuda alimentar para o norte de Gaza.

Segundo dados da ONU Mulheres, no ritmo atual, a cada dia que a guerra em Gaza continua, uma média de 63 mulheres são mortas. A população feminina também perdeu a privacidade em abrigos lotados e o acesso a espaços seguros quando sofrem violência.

A ONU Mulheres e parceiros fornecem apoio psicossocial, assistência em dinheiro e outros serviços para mulheres e jovens. Desde o ataque do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, seguido pelos ataques das Forças Armadas israelenses em Gaza, a agência alcançou quase 100 mil mulheres e suas famílias com alimentos, cobertores, roupas de inverno, produtos de higiene e kits sanitários.

A ONU Mulheres também apoia organizações de mulheres palestinas que permaneceram ativas na resposta humanitária e lideram os esforços nacionais de coordenação de gênero para garantir que



A diplomacia brasileira repudiou os danos humanos e materiais causados pela invasão que Israel

atos na Faixa de Gaza desde outubro de 2023. Esse número é o maior da história da ONU e representa, em menos de seis meses de conflito, quase três vezes mais vítimas entre trabalhadores humanitários do que jamais registrado em um único conflito, no período de um ano", acrescentou o comunicado.

O Itamaraty pediu ainda que Israel cumpra a exigência de cessar-fogo imediato aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), em 25 de março, e lembrou que as medidas cautelares proferidas pela Corte Internacional de Justiça (CIJ) tem caráter obrigatório e devem ser cumpridas por Israel.

as necessidades e os direitos das mulheres e meninas sejam integrados à resposta de emergência.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, um cessar-fogo imediato em Gaza e cobrou para que o governo israelense implemente novas medidas para conter os danos civis e garantir a segurança dos trabalhadores humanitários na região.

Segundo a Casa Branca, os líderes conversaram por telefonema na quinta-feira à tarde, onde foram aborda-

O governo do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu afirmou que o ataque aos trabalhadores da ONG humanitária foi por engano e lamentou as mortes.

Com o ataque, a organização suspendeu a entrega de alimentos em Gaza e cerca de 240 toneladas de comida deixaram de ser entregue a população civil, afetada pela fome que se aprofunda com o passar dos meses de conflito.

Os Estados Unidos e outros países aliados de Tel Aviv pediram investigações sobre o ataque ao comboio humanitário, que teve ampla repercussão internacional.

DISPUTA

## Maduro sanciona lei que prevê Essequiba na Venezuela

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou na noite de quarta-feira (3) a lei para a defesa da Guiana Essequiba, território que hoje pertence a Guiana, mas que a Venezuela reivindica para si. Maduro ainda denunciou a presença de bases militares secretas dos Estados Unidos e da Agência Central de Inteligência (CIA) na Guiana.

A região, rica em petróleo e gás, é alvo de disputa ao menos desde o final do século 19. Com 160 mil quilômetros quadrados (km²), Essequibo representa 75% do atual território da Guiana.

Ao assinar a nova lei, Maduro afirmou que "a decisão tomada pelas venezuelanas e pelos venezuelanos será cumprida em todas as suas partes e, com esta lei, seguiremos a defesa da Venezuela nos cenários internacionais", acrescentando que, "mais cedo do que tarde, recuperaremos os direitos da Venezuela sobre a Guiana Essequiba. Assim eu juro e assim será".

A lei foi aprovada pela Assembleia Nacional do país, em março deste ano, por unanimidade, unindo oposição e governo. A legislação é consequência do referendo convocado por Maduro, e realizado em dezembro de 2023, que aprovou o reconhecimento de Essequibo como parte da Venezuela por 95% de votos, autorizando o governo a tomar medidas para anexar o território.

A legislação diz que Essequibo é um estado venezuelano, proíbe mapas do país sem a inclusão do território e afirma que não reconhece a Corte Internacional de Justiça (CIJ) das Nações Unidas (ONU) como o fórum para resolver a disputa.

Em uma rede social, o presidente da Guiana, Irfan Ali, disse que a tentativa de anexar parte do território viola o direito internacional. "Também contradiz a letra e o espírito da Declaração Conjunta de #Argyle para Diálogo e Paz entre Guiana e Venezuela acordada em 14 de dezembro de 2023 em São Vicente e as Granadinas. Este ato ilegal põe em causa a obrigação da Venezuela de respeitar os princípios dessa Declaração", completou.

No dia 14 de dezembro de 2023, os dois presidentes se reuniram na ilha caribenha de São Vicente e Granadinas e firmaram acordo para não usar a força um contra o outro, direta ou indiretamente, em nenhuma circunstância.

A campanha do governo Maduro para reivindicar o direito sobre o território tensiona as relações na América do Sul. O Brasil tenta intermediar o conflito, tendo participado dos diálogos entre os dois Estados. Ao mesmo tempo, o governo brasileiro reforçou a presença militar no estado de Roraima, que faz fronteira com as duas nações.

O presidente Maduro usou a cerimônia da sanção da lei para acusar os Estados Unidos (EUA) de instalar bases militares secretas no território da Guiana com o objetivo de agredir à Venezuela.

"Temos informação comprovada que no território da Guiana Essequiba, administrado pela Guiana, foram instaladas bases militares secretas do Comando Sul e núcleos da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos para preparar agressões a população de Tumeremo, do Sul e do Oriente da Venezuela, e para preparar uma escalada contra a Venezuela", denunciou.

O Comando Sul é o setor das Forças Armadas dos EUA responsável pela América Latina. Até a publicação desta reportagem, Washington não havia comentado a denúncia feita por Maduro.

No último quarto do século 19, foi descoberto ouro na região de Essequibo.

## DESAFIOS POLÍTICOS

# Presidente inaugura novo trecho da transposição do rio São Francisco

Lula abordou os desafios políticos do projeto de deslocamento de parte das águas do rio, iniciado em 2005, e explicou a importância da água tratada para a saúde pública e o desenvolvimento da região

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, na quinta-feira (4), da inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta Ipojuca e do trecho Belo Jardim-Caruaru da Adutora do Agreste de Pernambuco, no município de Arcoverde (PE). O sistema abastecerá o interior pernambucano com água da transposição do rio São Francisco.

Em discurso, Lula abordou os desafios políticos do projeto de deslocamento de parte das águas do rio, iniciado em 2005, e explicou a importância da água tratada para a saúde pública e o desenvolvimento das comunidades. O presidente lembrou das dificuldades enfrentadas pela população em razão da escassez hídrica e defendeu os investimentos públicos no projeto.

"Havia uma bobagem de que tinha algum estado que se achava dono do rio. Graças a Deus, a gente elegeu o companheiro Jacques Wagner, governador do PT, e o Jacques Wagner, enquanto governador, falou: a água não é da Bahia, a água passa na Bahia, ela é do povo brasileiro. E, portanto, o Brasil tem o direito de fazer a transposição para trazer água para 12 milhões de brasileiros e brasileiras que moram no semi-árido", disse Lula.

"A obsessão que eu tenho pelo Nordeste e pela questão da água no Nordeste é porque, quando eu tinha sete anos de idade, eu morava em Caetés (PE) e a gente tinha que buscar água num açude, buscar água no pote, eu e meus irmãos", lembrou o presidente, contando os problemas de saúde em razão do consumo de água não tratada.

"Agora, o estado de Pernambuco terá água para todo mundo se fartar, bebendo, tomando banho e cuidando dos animais e cuidando da nossa agricultura", acrescentou.

Quando estiver finalizado, o sistema integrado contará com 1,5 mil quilômetros de adutoras.



O presidente Lula durante a cerimônia de inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) Ipojuca e do Trecho Belo Jardim - Caruaru da Adutora do Agreste Pernambucano

Atualmente, seis municípios são atendidos pela Adutora do Agreste de Pernambuco. Com a inauguração de quinta, passará a ser nove. Assim, o abastecimento regular será expandido de 190 mil para 615 mil pessoas.

A estação elevatória inaugurada na quinta-feira faz parte da primeira etapa do projeto, que vai garantir - até 2026 - que 23 municípios e 1,3 milhão de pessoas sejam beneficiadas com as águas do São Francisco. Com isso, serão atendidos os municípios de Arcoverde, Pesqueira, Alagoinha, Sanharó, Belo Jardim, Tacaimbó, São Bento do Una, São Caetano, Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama, Brejo da Madre de Deus, Pedra, Venturosa, Buíque, Tupanatinga, Itaíba, Águas Belas, Iati, Cachoeirinha e Lajedo.

O sistema completo é composto por unidades de captação, adutoras de água bruta, estações elevatórias de água bruta, reservatórios de água bruta, estações de tratamento, adutoras de água tratada e estações elevatórias de água tratada. Até o momento, o governo federal investiu mais de R\$ 1,2 bilhão no projeto, enquanto o estado, como contrapartida, aplicou R\$ 200 milhões.

A primeira etapa do projeto compreende 790 quilômetros de tubulações, além de três obras complementares de captação e interligações para fornecimento antecipado de água ao sistema. O empreendimento, atualmente, está com 79,40% de execução física. A segunda etapa está em fase de contratação. Quando ela for concluída, o sistema adutor pernambucano vai beneficiar dois milhões de habitantes em 68 municípios.

Durante a inauguração, o presidente disse que "eles" usam o nome de Deus em vão. O petista estava falando do grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro, seu principal adversário, ainda que não tenha citado nomes em seu discurso.

"Eu vejo a fábrica de mentiras que tem na fake news, que vocês acompanham. Uma fábrica podre, parece um bando de lixo. Parece uma fossa que só fala mentira, só prega ódio, só conta falsidade, inventa mentira todo dia, que a gente não pode acreditar", disse o presidente da República.

"Porque Deus não é mentira, Deus é a verdade. E ninguém pode utilizar o nome de Deus em vão como eles usam todo santo dia. É por isso que a gente vai ter que mudar esse país", declarou Lula. A fala do petista é uma reação ao apoio que líderes religiosos, principal-

mente evangélicos, dão a Bolsonaro.

Lula é católico e costuma citar Deus em seus discursos. Nesse caso, também mencionou a palavra "milagre" diversas vezes. "A primeira pergunta é se vocês acreditam em Deus. E queria perguntar se vocês acreditam em milagre", declarou o presidente no começo de sua fala. Ele se referia a ações de seu governo, como a transposição do São Francisco.

O presidente afirmou ainda que o governo federal não perdeu, até o momento, nenhuma votação importante no Congresso Nacional. Ao elogiar o trabalho do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, Lula disse que Padilha "certamente" exerce a função mais difícil do governo: o da articulação política.

"Imagina vocês que meu par-

tido (PT) só tem 70 deputados de um total de 513. Para votar uma coisa qualquer, precisamos de 247 votos. E aí precisa de muita conversa, muita reunião, muito cafezinho, de vez em quando uma cachacinha, de vez em quando uma cervejinha", disse. Após a declaração, Padilha fez sinal de "jôia" com as mãos, rindo. O ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, em seguida, falou algo para Padilha e fez o sinal negativo com a mão, também rindo.

"O dado concreto é que, na verdade, conseguimos construir uma aliança política que até agora a gente não perdeu a votação de nenhum projeto importante no Congresso Nacional", afirmou Lula, parabenizando o trabalho de Padilha e dos deputados da base. Segundo o chefe do Executivo, o ministro das Relações Institucionais "é o cara que rói o osso".

## ELEIÇÕES

## PSDB é 11º partido de Datena, que já recuou quatro vezes de candidaturas

Menos de quatro meses depois de se filiar ao PSB, o apresentador de TV José Luiz Datena vai ingressar no PSDB na quinta-feira, 4. É a 11ª troca partidária do comunicador. A mudança de legenda permitirá que ele aceite a indicação a vice na chapa da deputada federal Tabata Amaral (PSB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo, que poderá contar com a aliança com os tucanos. No histórico político, recuou de quatro campanhas eleitorais.

Datena se filiou ao PSB em 19 de dezembro de 2023. Sem alianças com outras siglas, o jornalista era uma aposta do partido para impulsionar a candidatura de Tabata. A entrada na legenda foi um convite da deputada federal, que quer tê-lo como companheiro de chapa.

A filiação de Datena ao PSDB aproxima a chance de o jornalista ser o vice da deputada federal na disputa à Prefeitura paulistana. Com a aliança com os tucanos, Tabata terá mais tempo de

propaganda eleitoral na TV e no rádio durante o pleito.

Datena se filia ao PSDB com o diretório paulistano da legenda esvaziado. A sigla sofreu uma debandada na janela partidária, perdendo todos os seus representantes na Câmara Municipal.

Datena permaneceu menos de quatro meses no PSB, sua décima filiação política. O histórico do apresentador acumula 11 siglas, já incluindo o PSDB. A primeira legenda em que ele esteve associado foi o PT, de 1992 a 2015. Desde então, passou por oito siglas em um intervalo de oito anos: PP, PRP (extinto), DEM (hoje, União Brasil), MDB, PSL (fundido ao União), PSC, União Brasil e PDT.

Até as eleições de 2014, Datena era citado como possível postulante a um cargo eletivo. O apresentador chegou a confirmar alguns convites, mas não demonstrava vontade de se lançar como candidato, apesar de estar filiado a partidos políticos.

A partir das eleições de 2016, passou a tratar os planos na política de forma mais enfática, chegando a admitir a possibilidade de estar nas urnas e, depois, recuando.

Em 2016, Datena estava filiado ao PP e era cotado para disputar a Prefeitura de São Paulo. No dia seguinte à publicação de uma reportagem que revelou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) estimava em mais de R\$ 300 milhões o total em propinas obtidas pelo PP entre 2006 e 2014, a partir do esquema de corrupção na Petrobras, Datena desistiu da pré-campanha. "Não posso permanecer em um partido que tomou mais de R\$ 300 milhões da Petrobras", afirmou o jornalista.

O valor mencionado consta em uma denúncia apresentada por Rodrigo Janot, então procurador-geral da República, em denúncia contra o deputado Nelson Meurer (PP-PR).



A filiação de Datena aproxima a chance do jornalista ser o vice de Tabata

Dois anos depois, o nome do apresentador voltou a ser cotado para as eleições. Datena era cogitado para se candidatar ao Senado e se filiou ao DEM de olho no projeto eleitoral. Doze dias após a filiação, desistiu da campanha. "Achei que não era a hora de participar dessa política do jeito que ela está aí", disse.

O jornalista voltou a ser sondado na eleição seguinte, em 2020. Ele se filiou ao MDB e era cotado para compor a chapa à reeleição de Bruno Covas (PSDB). Também recuou na oportunidade, afirmando que a Band pediu para que ele permanecesse na emissora. O acordo acabou contemplando Ricardo Nunes (MDB), hoje prefeito e pré-candidato à reeleição, que ainda também não tem um nome para o vice da chapa.

Em 2022, Datena chegou a ser uma das opções estimuladas por institutos de pesquisa em levantamentos de intenções de voto. O nome do apresentador aparecia nas pesquisas para o cargo de senador, e ele liderava as intenções de voto. Mesmo assim, recuou da campanha. "Eu pensei bem e resolvi seguir o meu caminho", disse, às vésperas do prazo legal para que deixasse de apresentar programas no rádio e na televisão.

ABUSO

# TSE suspende o julgamento que pode cassar Jorge Seif

## A coligação Bora Trabalhar acusa o senador de utilizar irregularmente aeronaves da Havan para se deslocar em Santa Catarina e participar de eventos de campanha

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, suspendeu na quinta-feira (4) o julgamento do recurso que pede a cassação do mandato do senador Jorge Seif (PL-SC).

A Corte julga recurso da coligação Bora Trabalhar - formada pelos partidos Patriota, União Brasil e PSD - contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), de Santa Catarina, que rejeitou a acusação de abuso de poder econômico praticada por Seif na eleição de 2022. Moraes determinou a retomada do julgamento no dia 16 de abril.

A coligação acusa o senador Jorge Seif Júnior e suplentes, Hermes Klann e Adrian Rogers Censi, de abuso de poder econômico nas eleições de 2022. A ação também abrange os empresários Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, e Almir Manoel Atanázio dos Santos, então presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da cidade de São João Batista (SC).

Seif teria utilizado irregularmente aeronaves da Havan para se deslocar no estado e participar de eventos de campanha, segundo o grupo, que aponta ainda o uso de estrutura material e pessoal das lojas Havan para veiculação de campanha e pelo financiamento ilegal de propaganda em evento no município.

Ao TSE, a coligação pediu a cassação da chapa e a retotalização dos votos, com a declaração de eleito para o segundo lugar na disputa da eleição de 2022, o ex-governador catarinense Raimundo Colombo (PSD).

A sessão de quinta-feira foi suspensa sem a apresentação dos votos. O Ministério Público Eleitoral se manifestou pela cassação da chapa e a realização de novas eleições.

O vice-procurador Alexandre Espinosa disse que ficou evidente o abuso de poder econômico. Apesar de o TRE ter entendido que não houve gravidade na conduta praticada por Seif, segundo Espinosa "é incon-



Seif teria utilizado a estrutura material e pessoal das lojas Havan para veiculação de campanha e para o financiamento ilegal de propaganda em evento no município

teste" o uso na pré-campanha de aeronave da empresa pelo candidato eleito com a finalidade eleitoral.

Espinosa citou o fato de Seif ter sido acompanhado por Hang em vários momentos de campanha, além do empresário ter utilizado os canais oficiais de comunicação da Havan para a divulgação da agenda do então candidato.

"A agenda da campanha e a divulgação dos atos eram sempre divulgados por meio de e-mail da empresa, e compartilhados para uso de campanha eleitoral. Justificou-se que os atos eram divulgados por este canal, em razão da presença do proprietário da empresa em várias agendas. Contudo, isso não retira o caráter abu-

sivo da prática e o uso evidente para benefício de candidatura de lista de e-mails e patrocínios disparados em toda estrutura midiática do estado pela empresa."

Espinosa também citou o processo de cassação dos mandatos do prefeito e do vice-prefeito de Brusque (SC), José Ari Vequi e Gilmar Doerner, por abuso de poder econômico durante campanha eleitoral nas Eleições Municipais de 2020.

Em maio do ano passado, o TSE decidiu cassar os mandatos e declarar a inelegibilidade de todos os envolvidos - incluído Hang, para as eleições que se realizarem nos oito anos subsequentes ao pleito de 2020.

A Corte reformou a decisão do TRE de Santa Catarina, que entendeu não haver provas sufi-

cientes para desabonar a regularidade da disputa eleitoral e o equilíbrio do pleito, em razão da divulgação, em massa, realizada por Hang de vídeos no Instagram, em prol da candidatura dos então candidatos.

Os autos apontaram que as mídias teriam sido gravadas no interior dos estabelecimentos do empresário, contando com entrevistas de funcionários e fornecedores, bem como com utilização de logomarca e bens da empresa Havan em favor dos concorrentes ao cargo.

Além do pedido de cassação, o vice-procurador pediu a inelegibilidade de Seif e Hang por oito anos e a aplicação de multa para os dois, individualmente, no valor máximo previsto pela legislação eleitoral.

Ao se manifestar perante

o TSE, a defesa de Seif disse que não ficou provada a prática de abuso de poder econômico e de participação expressiva de Hang na campanha do candidato.

"A prova que se pretendeu produzir veio negativa. Mas a narrativa segue, e é quase uma desinformação processual", disse a advogada de Seif Maria Claudia Bucchianeri.

"Não houve uso de qualquer aeronave de pessoa jurídica nenhuma", completou. Sobre o uso da estrutura de imprensa da Havan, a advogada disse que a loja tem o "hábito" de divulgar a agenda do proprietário, Luciano Hang. "A acusação não traz alguma matéria jornalística de que a imprensa estava vocalizando o release da Havan", afirmou.

MOTIVO TORPE

## Júri de Guaranhó, que matou a tiros tesoureiro do PT, é adiado

A Justiça do Paraná adiou para 2 de maio o julgamento do ex-agente penitenciário federal Jorge Guaranhó. Ele está preso preventivamente e vai a júri popular pelo assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em julho de 2022.

O júri estava previsto para começar na quinta-feira, 4, no Fórum de Justiça de Foz do Iguaçu, mas foi suspenso a pedido da defesa. Os novos advogados alegaram que não tiveram tempo hábil para analisar o processo e para conversar com o cliente. Em seguida, abandonaram o plenário.

É a segunda vez que o julgamento é adiado. A decisão foi tomada pelo juiz Hugo Michelini Júnior, presidente do Tribunal do Júri, à revelia do Ministério Público.

Jorge Guaranhó responde por homicídio duplamente qualificado. A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público do Paraná. O órgão afirma que o crime foi motivado por "preferências político-partidárias antagônicas", o que foi considerado "motivo torpe". Ele pode pegar até 30 anos de prisão.

Guaranhó aguardava julgamento desde dezembro de 2022, quando a Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público Estadual e o ex-agente penal se tornou réu pelo assassinato. Para os promotores, o caso teve motivação política. A defesa nega o teor político do caso.

O caso teve desdobramentos em 2024. Em fevereiro, a Advocacia-Geral da União (AGU) chegou a um acordo para pagar uma indenização de R\$ 1,7 milhão à companheira e aos quatro filhos de Arruda. Em março, o Ministério da Justiça, sob o comando de Ricardo Lewandowski, concluiu a sindicância disciplinar instalada na época do crime para apurar a conduta de Guaranhó, que era agente penal federal. A sindicância concluiu pela sua demissão do serviço público.

Marcelo Arruda era tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu. Em 9 de julho de 2022, comemorava o seu aniversário de 50 anos na sede de um clube associativo. A festa estava decorada com símbolos petistas.

Sem ser convidado, Guaranhó, apoiador do então presidente Jair Bolsonaro (PL), chegou ao local da festa em um carro branco, acompanhado de uma mulher com uma criança no colo. Ao descer do veículo, se dirigiu aos presentes dizendo aos gritos: "Aqui é Bolsonaro".

O ex-agente penal entrou no salão portando uma pistola Taurus calibre 40 e iniciou uma discussão por motivos políticos. Guaranhó e Arruda se desentenderam e o agente penitenciário deixou o local. O autor do crime voltou 20 minutos depois e efetuou os dois disparos que vitimaram o guarda municipal.

O crime foi um dos casos mais emblemáticos de violência política nas eleições de 2022. Em março de 2023, já no início do seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontrou com a família de Marcelo Arruda em Foz do Iguaçu e afirmou que ele foi "covardemente assassinado por um ódio que não podemos aceitar".

O júri é composto de sete pessoas, sorteadas entre um grupo de 25 indivíduos previamente escolhidos, de forma aleatória, para comparecer ao Tribunal. Tanto a defesa quanto a acusação podem, sem apresentar justificativa, dispensar até três jurados sorteados cada. Uma vez escolhidos, os jurados não podem trocar informações entre si.

Cada uma das partes pode indicar até cinco testemunhas. Ao final do julgamento, os jurados respondem a um questionário com caráter de sentença. As decisões devem ser logradas com ao menos quatro dos sete votos possíveis.

VANTAGEM COMPETITIVA

# STF muda parte de decisão sobre 'coisa julgada' para afastar aplicação de multa

O Supremo Tribunal Federal (STF) afastou, por 6 a 5, a aplicação de multas moratórias e punitivas decorrentes do não pagamento de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) desde 2007. Os ministros decidiram manter a decisão que autorizou a cobrança retroativa de valores não pagos no passado por força de sentença definitiva (a chamada "quebra da coisa julgada"), mas entenderam que não cabe punição aos contribuintes que deixaram de recolher o imposto.

Em fevereiro do ano passado, a Corte deliberou que decisões que autorizaram contribuintes a não pagar tributos perdem eficácia se a Corte se pronunciar, tempos depois, em sentido contrário. No caso concreto, que discutia sobre a CSLL, os ministros entenderam que a cobrança deve retroa-

gir até 2007, data em que o Supremo considerou o tributo constitucional. Os contribuintes queriam que a cobrança começasse a partir de 2023.

A decisão de quinta muda parte daquela decisão, que havia autorizado a Receita a cobrar os tributos não pagos desde 2007 com juros e multas. Agora, o Supremo reafirmou que o tributo é devido, mas entendeu que não cabe a cobrança de multa.

De acordo com o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, 24 contribuintes tinham decisões com trânsito em julgado para não recolher o imposto e são afetados com a decisão. A reportagem questionou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sobre o impacto financeiro da decisão, mas o órgão não retornou até a publicação desta matéria.



Barroso ponderou que não é possível dizer que houve má-fé das empresas

Para Barroso, que mudou seu entendimento para votar contra a aplicação de multa, o não recolhimento do imposto deu uma "vantagem compe-

titiva" às empresas. Mas ele ponderou que não é possível dizer que houve má-fé. "Entendo que nossa decisão foi correta, porém, acho legi-

timo não punirmos contribuintes nesse caso", disse o ministro. André Mendonça, Kássio Nunes Marques, Edson Fachin, Luiz Fux, e Dias Toffoli também votaram nesse sentido.

O ministro Cristiano Zanin, favorável à multa, disse que os contribuintes que optaram por não recolher o imposto "estavam de certa forma buscando vantagem competitiva em relação àquelas que recolheram". Os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Rosa Weber também defenderam a cobrança de multa.

"Estariamos a prestigiar empresas que deixaram de recolher o tributo, mas poderíamos ter agido diferente se tivéssemos feito análise diferente do cenário jurídico. Falar de surpresa ao contribuinte me parece exagerado", defendeu Zanin.

## AVANÇO DO CRIME

Os dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte, foram recapturados na quinta-feira, 4, após cerca de 50 dias de buscas. Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento haviam escapado do presídio em 14 de fevereiro e desde então eram procurados por forças federais e estaduais. A localização aconteceu em Marabá, no Pará.

O Pará, Estado em que os dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) foram recapturados na quinta-feira, 4, assistiu a um avanço do crime organizado nos últimos anos. A região é vista como um espécie de "corredor de exportação" da cocaína que chega de países como Peru e Colômbia à Amazônia.

O recrudescimento da violência por lá se deve principalmente à atuação do Comando Vermelho (CV), soberano na região metropolitana de Belém, e do Primeiro Comando da Capital (PCC), que tem se aliado a facções menores, como Comando Classe A e Revolucionários do Amazonas, para avançar pelo sul do Estado.

Após 50 dias de buscas, Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento foram encontrados em Marabá, no Pará, a 1,6 mil quilômetros de Mossoró. Eles haviam escapado do presídio federal em 14 de fevereiro e desde então eram procurados por forças federais e estaduais na região. Ambos são ligados ao Comando Vermelho.

Pesquisadores afirmam que, enquanto o Amazonas é visto como a grande porta de entrada das drogas que vêm de Peru e Colômbia (com destaque para o escoamento pelo Rio Solimões), o Pará é um "corredor de exportação", uma vez que o Estado tem portos, como o de

# Foragidos de Mossoró são recapturados no Pará

Após 50 dias de buscas, Rogério Mendonça e Deibson Cabral foram encontrados em Marabá, no Pará, a 1,6 mil quilômetros de Mossoró

Vila do Conde, em Barcarena, com grande capacidade de envio de carregamentos para África e Europa.

Na quinta-feira, 4, a Polícia Federal cumpriu 15 mandados de prisão e 30 de busca e apreensão em seis cidades paraenses e em outros sete Estados do País no âmbito da Operação Oceano Azul.

Os trabalhos, voltados para o combate ao tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro, tem como alvo um grupo que movimentou mais de R\$ 50 milhões entre 2022 e 2023 em um esquema de envio de cocaína para a África e Europa.

Autoridades apontam que o crime organizado envia cocaína para outros continentes principalmente por vias marítimas. O PCC, por exemplo, usa principalmente o Porto de Santos, mas também testa outras alternativas para enviar a droga para o exterior. As estratégias envolvem desde viabilizar o Porto de Salvador como possível nova rota até consolidar ainda mais as rotas do Nordeste.

"Grande parte das dinâmicas observadas na Amazônia estão relacionadas à localização geográfica estratégica da região", disse, no ano passado, o pesquisador Aiala Colares Couto, membro do Fórum Brasileiro



Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento haviam escapado do presídio federal em 14 de fevereiro

de Segurança Pública e professor da Universidade Estadual do Pará (UEPA).

A rota amazônica passou a ser alvo de disputa do crime organizado sobretudo após 2016, quando o narcotraficante Jorge Rafaat, conhecido como "Rei da Fronteira", foi morto a tiros em Pedro Juan Caballero. O assassino, segundo especialistas e autoridades, teria tornado o PCC ainda mais dominante na

região, o que dificultou o uso da "rota caipira" por outras facções.

Com isso, organizações criminosas como o Comando Vermelho buscaram novas alternativas para enviar remessas de cocaína para a Europa, avançando por cidades da Amazônia. A região tem se consolidado como um dos epicentros da atuação do crime organizado no Brasil.

Ao menos 22 facções, tanto do Brasil como de países vizinhos,

disputam o controle de rotas em Estados brasileiros da região, segundo relatório divulgado no fim do ano passado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Como reflexo disso, a taxa de mortes violentas intencionais (MVI) por lá foi de 33,8 para cada 100 mil habitantes em 2022, 45% superior à média nacional. As disputas entre facções afetam quase um terço da população da

Amazônia (31,1%), o que eleva a percepção de insegurança dos moradores.

Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça ascenderam no mundo do crime organizado atuando no Acre como "matadores" do Comando Vermelho.

Os criminosos, que possuem condenações que somam mais de 100 anos, foram transferidos para Mossoró no fim de setembro do ano passado.

A decisão pela transferência se deu após a dupla participar de uma rebelião que resultou em cinco mortes em um presídio de Rio Branco, capital do Acre.

O avanço da violência nas comunidades tradicionais gera uma rotina de tensão entre os povos tradicionais. Em resposta a isso, muitos passaram a adotar medidas de segurança extras nos últimos anos, em uma espécie de "liberdade forçada". O medo entre os moradores é constante, relatarem lideranças indígenas e quilombolas ouvidos no ano passado.

"Quando o governo aperta o cerco aqui em Belém, dentro dos grandes bairros onde tem tráfico pesado, eles vão todos para as pequenas cidades. Lá, vão para a área rural, entram na vulnerabilidade da comunidade, e vão ficando", disse Raimundo Hilário, coordenador executivo da ONG Malungu e liderança de uma comunidade quilombola em Salvaterra, na Ilha do Marajó (PA).

Essa rotina não é exclusiva do Pará; também pode ser observada em outros locais da Amazônia. Liderança indígena em comunidade do Amapá e coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Kleber Karipuna afirmou que vários povos começaram a trabalhar de forma mais ativa para proteger suas comunidades e denunciar invasões de forma mais ágil.

## REGISTRO EMPRESARIAL

### Presidentes e gestores de juntas visitam Porto de Cabedelo na PB



Visita técnica ao Porto de Cabedelo, no estado da Paraíba

Presidentes e gestores de Juntas Comerciais realizaram uma visita técnica no último dia 27 de março ao Porto de Cabedelo, sediado pela Companhia Docas da Paraíba.

O momento marcou o segundo dia do Encontro Nacional de Presidentes das Juntas Comerciais, uma iniciativa da Federação Nacional das Juntas Comerciais (FENAJU) em parceria com a Junta Comercial da Paraíba.

A visita técnica revelou a localização estratégica deste porto, o mais oriental das Américas, e seu papel vital como ponto de conexão com a África, Europa e Ásia.

Com 3 berços de atracação e um amplo espaço na retroárea, o Porto de Cabedelo se destaca como uma peça fundamental na logística do Nordeste, integrando de forma eficiente os modais marítimo e rodoviário.

### Estado do Paraná celebra recorde no tempo de aberturas

O Paraná voltou a bater recorde no tempo de abertura de empresa no mês de março. Pela primeira vez, o tempo médio de abertura registrado pela Junta Comercial do Paraná (Jucepar) ficou abaixo de 9 horas, com 8 horas e 55 minutos. A redução foi de 6,5% em relação ao mês de fevereiro, quando o tempo médio de abertura foi de 9 horas e 32 minutos.

O resultado é o terceiro melhor do Brasil. Sergipe registrou o melhor tempo médio de abertura em março,

com 4 horas e 40 minutos. Já Tocantins ficou na segunda colocação, apenas nove minutos à frente do Paraná, com tempo médio de abertura de 8 horas e 46 minutos.

A Jucepar, no entanto, processa muito mais aberturas do que o primeiro e segundo colocados da Redesim - rede de sistemas que registra e legaliza empresas e negócios em todo o Brasil. Sergipe alcançou a primeira colocação no tempo de abertura com apenas 485 processos avaliados.



Reprodução / JucisRS

O total de empresas abertas no primeiro trimestre deste ano é o segundo melhor da história da Jucerja

### Rio passa de 17 mil empresas abertas em 2024, diz Jucerja

O Estado do Rio de Janeiro já soma 17.258 novas empresas em 2024. O número foi alcançado após a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrar 5.910 novos negócios no mês de março.

O total do primeiro trimestre é o segundo melhor da história nos 215 anos da Jucerja, ficando atrás apenas da soma dos três primeiros meses de 2022, quando foram computados 18.246 novos empreendimentos.

"Estamos trabalhando continuamente para oferecer um ambiente de negócios seguro e convidativo para quem deseja empreender. Esses resultados são fruto de um trabalho conjunto que tem resgatado a credibilidade do nosso estado. Desse modo, fomentamos uma cadeia próspera que movimentará a nossa economia, gera empregos e melhora a qualidade de vida da população", declarou o governador Cláudio Castro.

O resultado do mês de março foi o melhor de 2024. Em janeiro, foram

abertas 5.528 empresas, enquanto em fevereiro foram registrados 5.820 novos negócios.

"O número de aberturas de empresas vem aumentando a cada mês e acredito que em abril voltaremos a atingir a marca das 6 mil e, no fim de 2024, repetir o feito dos três últimos anos e ultrapassar as 72 mil empresas abertas no estado. Nossos sistemas estão passando por constantes atualizações e melhorias, o que facilita cada vez mais a vida do empresário fluminense", afirmou o presidente da Jucerja, Sergio Romay.

Do total de aberturas no mês de março, 5.443 são referentes a constituições de empresas. Também estão incluídas 379 aberturas de filiais e 88 inscrições de transferência. Todas as categorias significam a criação de novos negócios no estado. Entre os municípios que mais abriram empresas em 2024 estão: Rio de Janeiro, com 8.733, Niterói, com 1.259, Duque de Caxias, com 662, São Gonçalo, com 592, e Nova Iguaçu, com 465.

### Jucetins adere ao Whatsapp para facilitar comunicação com os cidadãos

Para facilitar a comunicação com o cidadão, a Junta Comercial do Estado do Tocantins (Jucetins) aderiu ao atendimento pelo aplicativo de mensagens instantâneas Whatsapp.

Os usuários (contadores, advogados, empresários e etc) da Junta Comercial do Estado do Tocantins podem se comunicar com o suporte do Simplifica Tocantins pelo número (63) 3218-4821, e com os setores de atendimento, protocolo e cadastro pelo (63) 3218-4825.

Por meio do aplicativo de mensagens, o usuário esclarece dúvidas sobre os serviços da autarquia, pede informações e faz solicitações diversas. Além deste canal de atendimento, a Jucetins disponibiliza o contato por e-mail.

Para o presidente da Junta Comercial do Estado do Tocantins, Issam Saado, a medida atende a uma meta constante do órgão, que é a simplificação.

"Hoje, o Whatsapp se tornou um aplicativo popular. A conversa por meio do celular é mais rápida e eficiente. Assim, o nosso atendimento será mais dinâmico", afirmou o presidente.

"As mudanças que estamos implantando na área de atendimento vão ao encontro às medidas de simplificação que buscamos sempre. Estamos sempre atentos às novidades para trazê-las ao serviço público do Tocantins", complementou Issam.

**OZ CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**  
CNPJ/MF 04.062.902/0001-03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em R\$ 1.000)									
BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
ATIVO					SEMPRE FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS				
CIRCULANTE					FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em R\$ 1.000)				
					NE 2º-SEM-23 2023 2022				
DISPONIBILIDADES	3,1	15.442	2.236						
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		163	210						
OUTROS ATIVOS	4	1.788	1.669						
OUTROS créditos - Diversos	4	1.716	1.578						
Despesas antecipadas		72	91						
NÃO CIRCULANTE		834	960						
PROV. PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS A:		(3)	(3)						
Risco de rendas a receber e outros créditos	4	(3)	(3)						
IMOBILIZADO DE USO		538	671						
Outras imobilizações de uso		1.225	1.225						
(Depreciações acumuladas)		(687)	(554)						
INTANGÍVEL		296	292						
Ativos Intangíveis		401	323						
(Amortização acumulada)		(105)	(31)						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>18.227</b>	<b>5.075</b>						
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras									

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em R\$ 1.000)											
Semestre de 01/07/23 a 31/12/23											
CAPITAL REALIZADO			AUMENTO DE CAPITAL INTEGRALIZAR			RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/23		3.750									
Aumento de capital		1.250		(500)							
Lucro líquido do semestre									865		
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/23		5.000		(500)					(1.271)		3.229
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:		1.250		(500)					865		1.615
Exercício de 01/01/23 a 31/12/23											
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/23		3.500									1.932
Aumento de capital		1.500		(500)							1.000
Lucro líquido do exercício									297		297
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/23		5.000		(500)					(1.271)		3.229
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:		1.500		(500)					297		1.297
Exercício de 01/01/22 a 31/12/22											
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/22		2.500		1.000							2.593
Aumento de capital		1.000		(1.000)							1.000
Prejuízo do exercício									(1.661)		(1.661)
Destinações:									(93)		93
Absorção de prejuízos com reservas									(93)		93
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/22		3.500		(500)					(1.568)		1.932
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:		1.000		(1.000)					(93)		1.568
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras											

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) - SEMESTRE FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em R\$ 1.000)											
Semestre de 01/07/23 a 31/12/23											
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Fluxos de caixa das atividades de investimento			Fluxos de caixa das atividades de financiamento			Total		
Lucro/prejuízo do semestre e exercícios											
Depreciações/amortizações/perdas											
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa											
Provisão de impostos no resultado											
Variação de Ativos e Obrigações (Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos											
(Aumento) redução de outros ativos											
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos											
Aumento (redução) em outros passivos											
Imposto de renda e contribuição social pagos											
Fluxos de caixa das atividades de investimento											
Inversões em:											
Imobilização de uso											(513)
Inversões líquidas no intangível											(78)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento											(78)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento											
Recuperação pela integralização de capital											1.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento											(78)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento											1.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa											9.758
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício											5.684
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício											15.442
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras											

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - SEMESTRE FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores em R\$ 1.000)											
Semestre de 01/07/23 a 31/12/23											
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO			RESULTADO ABRANGENTE			RESULTADO ABRANGENTE TOTAL			As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		
Disponibilidades		15.442									
Caixa		33									
Depósitos Bancários		14									
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/22 a 31/12/22											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/21 a 31/12/21											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/20 a 31/12/20											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/19 a 31/12/19											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/18 a 31/12/18											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/17 a 31/12/17											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/16 a 31/12/16											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/15 a 31/12/15											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/14 a 31/12/14											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/13 a 31/12/13											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.442</b>		<b>2.236</b>							
Exercício de 01/01/12 a 31/12/12											
Disponibilidades		15.442		2.236							
Caixa		33		53							
Depósitos Bancários		14		101							
Reservas Livres		12.832		1.735							
Disponibilidades em moedas estrangeiras		2.563		347							
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b> </											

## ENGENHART CTP (BRASIL) S.A.



Balancço patrimonial		Nota	2023	2022	Balancço patrimonial		Nota	2023	2022	Demonstração do resultado		Nota	2023	2022	Demonstração dos fluxos de caixa		Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	4,6	6.270.796	164.218		Passivo					Receita operacional líquida	15	15.602.531	12.135.152	Fluxo de caixa das atividades operacionais		127.176	1.908		
Títulos e valores mobiliários	5	8.894.512	85.248		Instrumentos financeiros derivativos	6,7	242.398	431.256		Custo dos produtos vendidos	15	(14.992.325)	(11.949.659)	Resultado do exercício		127.176	1.908		
Estoque	8	459.800	554.133		Fornecedores	6,7	1.171.325	903.425		Lucro bruto		610.206	185.493	Recursos (despesa) que não afetam o fluxo de caixa					
Contas a receber	6	331.640	2.176.596		Outros passivos	6,10	113.956	46.834		Recursos (despesa) operacionais, líquidas				Instrumentos financeiros derivativos	7	(104.694)	141.718		
Instrumentos financeiros derivativos	6,7	338.250	422.414		Empréstimos e financiamentos	6,11	4.601.933	2.572.894		Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				Ajuste a valor de mercado do estoque		65.259	(41.139)		
Adiantamentos a fornecedores	9	491.540	701.528		Contingências	12	5.222	1.085		Despesas gerais e administrativas	16	(83.215)	(72.139)	Provisão sobre estoques		336.069	31.319		
Tributos diferidos	18	27.366	47.807		<b>Total do passivo</b>		<b>6.134.834</b>	<b>3.953.495</b>		Total de despesas operacionais		(93.662)	(102.979)	Encargos financeiros não realizados		601.967	163.166		
Tributos a recuperar		234.115	79.013		<b>Patrimônio líquido</b>					Recursos financeiros	17	275.516	83.544	Variação cambial		11	601.967		
Outros ativos		5.896	14.143		Capital social					Recursos (despesa) financeiras, líquidas	11,17	(655.101)	(1.166)	Impostos diferidos		18	20.441		
<b>Total do ativo</b>		<b>17.053.915</b>	<b>4.245.100</b>		Reserva de capital					Resultado antes do IR e da CS		190.959	2.892	Provisão de demandas judiciais		12	5.108		
					Reserva de lucros					Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(43.342)	(2.424)	Provisão de adiantamentos		9	(16.545)		
					Reserva de lucros a distribuir					Imposto de renda e contribuição social diferido	18	(20.441)	1.441	Depreciação e amortização			285		
					Prejuízos acumulados					Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Variações nos ativos e passivos operacionais		1.828.887	(1.341.629)		
					<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.919.081</b>	<b>291.605</b>		Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Contas a receber de clientes		9.980	(36.156)		
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>17.053.915</b>	<b>4.245.100</b>		Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Depósitos de margem em corretoras		9.980	(36.156)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Adiantamentos a fornecedores		9.226.533	(565.640)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Estoque		65.143	(207.065)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Outros ativos		8.247	(1.762)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Tributos a recuperar		(155.102)	(55.320)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Fornecedores		267.900	440.869		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Outros passivos		68.150	6.578		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa		11	(566.180)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa		2.432.270	(1.502.219)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa		5	(8.919.244)		
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa		(8.819.244)			
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176	1.908	Caixa e equivalentes de caixa					
										Lucro líquido do exercício		127.176							

**BANCO DIGIMAIS S.A.** - CNPJ/MF nº 92.874.270/0001-40 - NIRE nº 35.300.561.619  
**ATA de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2023**

**Data, Hora e Local:** 22.12.2023, 11h, na sede, Rua Elvira Ferraz, nº 250, conjunto 1.102, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: João Luiz Urbaneja, Secretário: João Alves de Campos. **Deliberações aprovadas:** 1. o aumento do Capital Social em **R\$ 250.000.000,00**, mediante a emissão de **2.526.964** novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de **R\$ 250.000.000,00**, fixado de acordo com o disposto no inciso II do §1º do Artigo. 170 da Lei das S.A., passando o Capital Social de **R\$ 540.000.000,00**, dividido em 4.736.859 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para **R\$ 790.000.000,00**, dividido em **7.263.823** ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a integralização de **R\$ 125.000.000,00** neste ato e o saldo remanescente de **R\$ 125.000.000,00**, será integralizado dentro de 12 meses, na forma prevista nos Artigos 26 e 27 da Lei nº 4.595/1964. **2.** o acionista **João Luiz Urbaneja**, neste ato, expressamente renuncia, em caráter irrevogável e irretroativo, aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição das ações emitidas em decorrência do aumento do capital social da Companhia acima deliberação, dispensando-se, por conseguinte, a fixação do prazo para o exercício do direito de preferência. **3.** As novas ações são, neste ato, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas pela acionista **Digimais Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF nº 02.659.727/0001-00, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP NIRE 35.300.557.042, nos termos do Boletim de Subscrição: **Subscreve 2.526.964** ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, num total de **R\$ 250.000.000,00**, Valor integral do preço total de emissão será destinado à composição e integralização do Capital Social. **Prazo e Forma de Integralização:** **R\$ 125.000.000,00** no presente data, em moeda corrente nacional. O saldo de **R\$ 125.000.000,00** será integralizado dentro de 12 meses, conforme Artigos 26 e 27 da Lei nº 4595/1964. Para todos os fins, o valor depositado será considerado integralizado mediante aprovação do Banco Central. **4.** O aumento de capital da Companhia está sujeito à aprovação do Banco Central do Brasil e a ela condicionado, na forma da lei aplicável. As ações emitidas serão creditadas aos subscritores após a homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, declarando e reconhecendo os acionistas que os recursos depositados serão considerados subscritos e integralizados mediante homologação do aumento de capital Banco Central, nos termos da regulamentação aplicável. **5.** Alterado o caput do Artigo 4º do Estatuto Social: **“Art. 4º. O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é R\$ 790.000.000,00, dividido em 7.263.823 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, § 1º. Em ocorrência aumento de capital, mediante capitalização de “Lucros” ou de “Reservas”, não haverá alteração do número de ações. § 2º. O capital social será totalmente integralizado até 22.12.2024.”** **6.** Consolidação do Capital Social. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 22.12.2023. Digimais Participações S/A, João Luiz Urbaneja, Thiago Rodrigues Urbaneja e João Luiz Urbaneja. JUCESP nº 124.670/24-6 em 20.03.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**ANEXO II - ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO. CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO. Art. 1º.** O BANCO DIGIMAIS S.A. é uma instituição financeira privada, que se regerá pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares vigentes. **Art. 2º.** A Companhia tem sua sede, foro e administração na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Elvira Ferraz, nº 250, Conjunto 1.102 – Vila Olímpia, CEP 04552-040 e o prazo de sua duração é indeterminado. **Art. 3º.** A Companhia tem como objeto social a prática de operações bancárias em geral, bem como a participação no capital de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. **CAPÍTULO II - DO CAPITAL E DAS AÇÕES. Art. 4º.** O capital social, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é **R\$ 790.000.000,00, dividido em 7.263.823 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, § 1º. Em ocorrência aumento de capital, mediante capitalização de “Lucros” ou de “Reservas”, não haverá alteração do número de ações. § 2º. O capital social será totalmente integralizado até 22 de dezembro de 2024. Art. 5º.** Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 1º.** A Companhia poderá emitir títulos múltiplos de ações e, provisoriamente, cautelares que as representem. **§ 2º.** Fica fixado o prazo máximo de 60 dias para distribuição das ações provenientes de aumento de capital, contado da data de publicação da respectiva Ata da Assembleia Geral que o homologar. **CAPÍTULO III - DOS ÓRGÃOS DA COMPANHIA. Art. 6º.** São órgãos da Companhia: A Assembleia Geral, a Diretoria e o Conselho Fiscal. **SEÇÃO I - DA ASSEMBLEIA GERAL. Art. 7º.** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses da Companhia assim exigirem, observando as prescrições legais que disciplinam a matéria. **§ 1º.** A Assembleia Geral será convocada pela Diretoria, sendo que seus trabalhos serão dirigidos por uma mesa composta de Presidente e Secretário, escolhidos pelos acionistas presentes. **§ 2º.** Ressalvadas as exceções previstas em Lei, as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. **SEÇÃO II - DA DIRETORIA. Art. 8º.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) a 8 (oito) membros, sendo um deles designado especificamente como Diretor Presidente e os demais como Diretores sem designação específica, eleitos pela Assembleia Geral, pelo prazo de 2 anos, podendo ser reeleitos. Os diretores exercerão validamente seus mandatos até que sejam investidos em seus sucessores. **Art. 9º.** A Diretoria, em regime interno, poderá estabelecer designações específicas para cada cargo de diretor sem denominação específica, indicando os respectivos titulares em reunião a se realizar após a Assembleia Geral que os eleger. **Art. 10º.** Nos casos de renúncia, morte ou impedimento de qualquer diretor, a Assembleia Geral deverá eleger o substituto definitivo. **Art. 11º.** Compete especificamente ao Diretor Presidente: **I** – Convocar e presidir as reuniões da Diretoria; **II** – Coordenar e orientar as atividades dos demais diretores, conferindo a qualquer diretor as tarefas não previstas neste Estatuto Social; **III** – Estruturar os serviços da Companhia e estabelecer as normas internas e operacionais; **IV** – Estabelecer, em conjunto com os demais diretores, metas e objetivos para a Companhia; e **V** – Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pela Assembleia Geral. **Art. 12º.** Os diretores, sempre agindo no mínimo 2 em conjunto, poderão: **I** – Representar a Companhia, ativamente e passivamente, em qualquer ato judicial ou extrajudicial; **II** – Praticar todos os atos e celebrar todos os contratos que relacionem com o fim e se enquadrem no objeto da Companhia; **III** – Contrair obrigações e empréstimos; **IV** – Criar, assim como extinguir, filiais, sucursais, agências ou representações, fixando-lhes o respectivo capital; **V** – No limite de suas atribuições e poderes, constituir, em nome da Companhia, mandatários ou procuradores para agir em conjunto com um diretor ou com outro procurador, especificados no instrumento de mandato os atos e operações que poderão praticar e o respectivo prazo de validade; e **VI** –

**POPULAÇÃO**

**Sub-registro de mortes tem alta e nascimentos caem**



Segundo o IBGE, sub-registro de nascimentos é quase três vezes menor que o de mortes

O sub-registro de mortes no Brasil foi quase três vezes maior que o de nascimentos em 2022, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Enquanto a proporção de mortes sub-registradas cresceu em relação ao ano anterior, a de nascimentos recuou ao menor patamar já mensurado pelo instituto.

No ano de 2022, foram estimados 2.574.556 de bebês nascidos vivos, com uma proporção de sub-registro de 1,31%, a menor da série histórica iniciada em 2015. O resultado equivale a 33.726 nascimentos que ocorreram em 2022 e não foram registrados no período legal estipulado, que vai até março do ano seguinte, explicou o IBGE. Em 2021, a proporção de sub-registros de nascimentos tinha sido maior, 2,06%, 55.417 bebês.

“Esse percentual vem caindo devido à melhora da nossa coleta, tanto do Registro Civil quanto das notificações no Ministério da Saúde, e também da qualidade dos dados. Então percebemos que estamos perdendo menos registros ou menos notificações”, explicou o estatístico Luiz Fernando Costa, da Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, em nota oficial.

Segundo o estatístico José Eduardo Trindade, há melhora também decorrente da legislação estabelecendo que o Registro Civil seja feito em unidades interligadas da mater-

nidade. “Então a criança já sai de lá com o registro feito. Ações como essas vêm impactando essa melhora gradativa”, apontou Trindade, em nota, acrescentando que o sub-registro de nascimentos vem caindo desde 2015, com exceção do ano de 2020, quando os cartórios fecharam por conta da pandemia de covid-19.

Em 2022, o maior percentual de sub-registro de bebês nascidos vivos foi observado no Norte, de 5,14%, seguido pelo Nordeste (1,66%). A menor proporção de sub-registro de nascimentos foi a do Sul, 0,21%.

“Em locais mais remotos, mais distantes, registrar uma criança pode demandar muito tempo e muitas vezes isso não é feito. Isso acaba refletindo no indicador de sub-registro”, justificou Costa.

Os maiores percentuais de sub-registros de nascimentos estão entre as mães menores de 15 anos (8,06%).

“Normalmente essa mãe mais jovem passa pela unidade de saúde, mas não está indo para o cartório. Isso tem algumas explicações, como a falta de rede de apoio para orientá-la da maneira mais adequada para registrar o seu filho, para o exercício da cidadania dele. Outro fator é a espera pela participação do pai, para a inclusão do nome dele no registro, o que pode atrasar mais”, completou Trindade.

O estudo estima que 2.546.971 de nascimentos ocorreram em hospital ou outro estabelecimento de saúde, o correspondente a 98,93% do total de nascidos. Os dados foram calculados pelo Estudo Complementar à Aplicação da Técnica de Captura-Recaptura 2022, em que os pesquisadores do IBGE pareiam as bases de dados das Estatísticas do Registro Civil, do próprio instituto, e do Ministério da Saúde, que incluem o

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC e Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

“Esse sub-registro e essa subnotificação podem ser entendidos como o retrato daquele momento do país, naquele período de referência, sabendo que, conforme a criança cresce, ela pode ter acesso à cidadania sendo registrada posteriormente. Mas, para os órgãos internacionais, o ideal é que tenhamos uma erradicação desse sub-registro, que ele seja o menor possível, ou seja, que a criança ao nascer já tenha acesso à plena cidadania”, explicou Costa.

Quanto às mortes no País, foram estimados 1.561.339 óbitos no ano de 2022. A proporção de sub-registro foi de 3,65%, o equivalente a 56.988 óbitos, proporção superior à registrada em 2021, quando o sub-registro de mortes foi de 3,49%. No entanto, o resultado ainda é melhor do que no início da série histórica, em 2015, quando essa proporção era de 4,89%.

O sub-registro de óbitos foi mais elevado entre os bebês que morreram até os 27 dias de vida: 12,87%. O estudo estima que houve 32.718 mortes de bebês com menos de um ano em 2022. O maior percentual de sub-registro para essa faixa etária ocorreu no Amapá (46,31%), enquanto o menor foi o do Distrito Federal (0,53%). O levantamento aponta ainda 501.339 mortes de pessoas com mais de 80 anos em 2022. O Maranhão teve o maior sub-registro de mortes nessa faixa etária, 36,33%, e Distrito Federal registrou o menor, 0,11%.

O IBGE apontou que 72,01% dos óbitos estimados ocorreram no hospital ou outro estabelecimento de saúde, totalizando 1.124.310 de mortes.

**Fulô Seguradora S.A.**

CNPJ/MF Nº 43.409.064/0001-53 NIRE Nº 35.300.606.531  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14 de Setembro de 2023**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 14 de setembro de 2023, às 17 horas, na sede da Fulô Seguradora S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Enxovia, 472, cj. 2209, Vila São Francisco, CEP 04711-030. **2. Convocação:** dispensada a convocação em razão da presença de acionistas representando a totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”). **3. Mesa:** Presidente: Sr. Henrique Lamosa Volpi; e Secretário: Sr. Marcelo Teixeira Torres. **4. Ordem do Dia:** (I) alteração da sede da Companhia para **Kakau Seguradora S.A.**; (II) alteração da sede da Companhia para a Avenida das Nações Unidas, 14401, cj. 212, Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo; (III) consignação do registro do recebimento da renúncia do Sr. **Marcelo Francisco Loro**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob o nº 054.204.508-79, residente e domiciliado na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Diapoque, 65, apto. 1202, Torre Sul, Alphaville, CEP 06454-065 do Estado de São Paulo, sem designação específica, da Companhia, (IV) ratificação da composição, dos cargos e funções da Diretoria; e (V) alteração do Parágrafo Único do Art. 20 (CAPÍTULO VI, DO EXERCÍCIO SOCIAL, DO BALANÇO E DO LUCRO) do Estatuto para permitir publicação de forma eletrônica, nos termos do art. 294 da Lei das S.A. **5. Deliberações:** os acionistas, sem restrições ou ressalvas, por unanimidade, decidiram: (I) **Aprovar** a alteração da razão social de Fulô Seguradora S.A. para **Kakau Seguradora S.A.**; (II) **aprovar** a alteração da sede da Companhia, a partir do art. 1º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 1º. A KAKAU SEGURADORA S.A. é uma sociedade anônima regida pelo disposto neste Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados nº 381, de 4 de março de 2020.”** (II) **Aprovar** a alteração da sede da Companhia da Rua Enxovia, 472, cj. 2209, Vila São Francisco, CEP 04711-030, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para a Avenida das Nações Unidas, 14401, cj. 212, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (III) **aprovar** a alteração da razão social de Fulô Seguradora S.A. para **Kakau Seguradora S.A.**; (IV) **aprovar** a alteração da sede da Companhia, a partir do art. 1º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 2º. A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401, cj. 212, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo abrir filiais, agências ou representantes em qualquer localidade do País ou do exterior, mediante resolução da Diretoria.”** (III) **Consignar** o registro do recebimento pela Companhia da renúncia, em 28 de junho de 2023, do Sr. **Marcelo Francisco Loro**, brasileiro, qualificado acima, do cargo de Diretor, sem designação específica, da Companhia, conforme termos de carta de renúncia arquivada na sede da Companhia; (IV) **Batificar** a atual composição, os cargos e as funções da Diretoria considerando a renúncia do Sr. **Marcelo Francisco Loro**, cuja distribuição é a seguinte: (i) o Sr. **Henrique Lamosa Volpi**, brasileiro, casado com regime de separação total de bens, administrador de empresas, nascido em 10/08/1976, portador da cédula de identidade RG nº 25.973.905-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 261.389.238-20, residente e domiciliado na Rua Gabriel D’Annunzio, 1193, apto 171, Campo Belo, CEP: 04619-0004, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de **Diretor Presidente**, o qual exerce o cargo de diretor responsável pela participação no Sandbox Regulatório, conforme requerido pelo inciso II, do artigo 11, da Resolução CNSP nº 381/2020 e (II) Sr. **Marcelo Teixeira Torres**, brasileiro, divorciado, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 188.579.358-84, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Diogo Jacome, 554, apto 1004, CEP: 04512-001, na qualidade de **Diretor**, sem designação específica; e (V) **Alterar** o Parágrafo Único do Artigo 20 para incluir nova disposição que permita publicação de forma eletrônica, nos termos do art. 294 da Lei das S.A., que passa a vigorar com a seguinte e nova redação: **“Artigo 20. (...). Parágrafo Único.** Conforme o Decreto nº 60.459, de 13 de março de 1967, a administração deverá publicar, anualmente, até 28 de fevereiro de cada ano, no Diário Oficial da União ou no jornal oficial dos Estados, segundo o local da respectiva sede, ou, ainda, de forma eletrônica, se assim permitido pelo artigo 294 da Lei das Sociedades por Ações, as demonstrações financeiras da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente Ata, que lida e achada conforme, foi aprovada por todos os presentes que a subscrevem. Presidente: Sr. Henrique Lamosa Volpi; Secretário: Sr. Marcelo Teixeira Torres; Acionistas: Sr. Henrique Lamosa Volpi e Sr. Marcelo Teixeira Torres. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. **Mesa:** Henrique Lamosa Volpi - Presidente; Marcelo Teixeira Torres - Secretário. **Acionistas:** Henrique Lamosa Volpi; Marcelo Teixeira Torres. **JUCESP** nº 24.028/24-1 em 15/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**EABS Serviços de Assistência e Participações S.A.**

CNPJ nº 09.060.236/0001-98

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - 31 de dezembro de 2023 e 2022** (Em milhares de reais)

**Relatório da Administração:** Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis consolidadas relativas ao exercício Fiscal de 2023, da EABS Serviços de Assistência e Participações S.A. (“EABS” ou “Companhia”), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A EABS é uma holding e como tal pode, para consecução

Balancos Patrimoniais					Controladora					Consolidado				
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022		
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>25.510</b>	<b>1.621</b>	<b>310.433</b>	<b>227.030</b>	<b>28.290</b>	<b>803</b>	<b>221.481</b>	<b>145.751</b>	<b>28.290</b>	<b>803</b>	<b>221.481</b>	<b>145.751</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	332	873	129.711	77.466	31	103	154.143	121.835	31	103	154.143	121.835		
Contas a receber de clientes	—	—	167.369	126.089	—	—	—	—	—	—	—	—		
Dividendos a receber	25.141	701	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Impostos a recuperar	36	47	1.045	570	—	—	—	—	—	—	—	—		
Outros ativos circulantes	1	—	12.308	22.905	—	—	—	—	—	—	—	—		
<b>Não circulante</b>	<b>164.399</b>	<b>179.965</b>	<b>96.662</b>	<b>132.864</b>	<b>28.258</b>	<b>700</b>	<b>28.258</b>	<b>700</b>	<b>28.258</b>	<b>700</b>	<b>28.258</b>	<b>700</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	297	1.246	297	1.246	—	—	—	—	—	—	—	—		
Depósitos Judiciais	—	—	432	604	—	—	—	—	—	—	—	—		
Investimentos	164.102	178.719	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Imobilizado	—	—	3.072	7.255	—	—	—	—	—	—	—	—		
Intangível	—	—	36.447	43.576	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ativo de direito de uso	—	—	2.989	5.479	—	—	—	—	—	—	—	—		
Outros Créditos	—	—	53.425	74.704	—	—	—	—	—	—	—	—		
<b>Total do ativo</b>	<b>189.909</b>	<b>181.586</b>	<b>407.095</b>	<b>359.894</b>	<b>189.909</b>	<b>181.586</b>	<b>407.095</b>	<b>359.894</b>	<b>189.909</b>	<b>181.586</b>	<b>407.095</b>	<b>359.894</b>		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					Reserva de lucros				
	Capital social	Legal	Dividendos adicionais	Para investimentos	Lucros acumulados	Total			
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>106.280</b>	<b>19.982</b>	—	50.799	—	178.971	—	—	—
Dividendos extraordinários pagos	—	—	—	(1.982)	—	(1.982)	—	—	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	79.493	79.493	—	—	—
Destinações do lucro líquido	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dividendos declarados e pagos antecipadamente	—	—	—	—	(48.728)	(23.272)	(72.000)	—	—
Constituição de reserva legal	—	2.275	—	—	—	(2.275)	—	—	—
Constituição de reserva para investimentos	—	—	—	53.247	—	(53.247)	—	—	—
Dividendos mínimos obrigatórios 2022	—	—	—	—	—	(700)	(700)	—	—
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>106.280</b>	<b>21.257</b>	—	53.246	—	180.783	—	—	—
Dividendos pagos	—	—	—	(47.422)	—	(47.422)	—	—	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	56.516	56.516	—	—	—
Destinações do lucro líquido	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dividendo adicional proposto 2023	—	—	—	28.258	—	(28.258)	—	—	—
Dividendos mínimo obrigatório 2023	—	—	—	—	—	(28.258)	(28.258)	—	—
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>106.280</b>	<b>21.257</b>	—	28.258	5.824	—	161.618	—	—

Demonstrações dos Resultados					Controladora					Consolidado				
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022		
Receita líquida de serviços operacionais, líquidas	—	—	948.117	780.253	—	—	—	—	—	—	—	—		
Custo dos serviços prestados	—	—	(727.042)	(633.817)	—	—	—	—	—	—	—	—		
<b>Lucro bruto</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(131)</b>	<b>132.099</b>	<b>109.093</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(131)</b>	<b>132.099</b>	<b>109.093</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(131)</b>	<b>132.099</b>	<b>109.093</b>		
Receitas e Despesas operacionais, líquidas	—	—	(6.764)	(1.670)	—	—	—	—	—	—	—	—		
Com vendas, líquidas	—	—	(8.910)	(9.127)	—	—	—	—	—	—	—	—		
Gerais e administrativas	(1.035)	(131)	(116.425)	(98.296)	—	—	—	—	—	—	—	—		
Outras receitas e despesas operacionais	—	—	(6.764)	(1.670)	—	—	—	—	—	—	—	—		
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(131)</b>	<b>132.099</b>	<b>109.093</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(131)</b>	<b>132.099</b>	<b>109.093</b>	<b>(1.035)</b>	<b>(131)</b>	<b>132.099</b>	<b>109.093</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	60.647	79.516	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	—													

**CPC**  
**GPC QUÍMICA S.A.**  
CNPJ/MF nº 90.195.892/0001-16  
NIRE 33.3.0028844-9

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA**

Nos termos da Reunião do Conselho de Administração da GPC Química S.A. ("Companhia") realizada em 19 de março de 2024, ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede da Companhia, na Rua do Passeio, nº 70, 5º andar - parte, CEP 20021-290, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, às 12:00 horas do dia 26 de abril de 2024, a fim de deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração da Companhia, suas contas e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Deliberar e votar a proposta da verba global anual da remuneração da administração para o exercício de 2024; (ii) Deliberar sobre a proposta da administração da Companhia para capitalização do saldo da reserva reflexa de incentivos fiscais, no montante total de R\$ 34.461.763,92 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, setecentos e sessenta e três reais e noventa e dois centavos); sem a emissão de novas ações; e (iii) Deliberar sobre a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a deliberação do item (ii) acima, com a consequente consolidação do seu Estatuto Social. Os documentos e informações referidos no art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 3 de abril de 2024. **Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares** - Presidente do Conselho de Administração.

**APOLO**  
**APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.**  
CNPJ/MF nº 33.017.088/0001-03  
NIRE nº 33.3.0004299-7

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA**

Nos termos da Reunião do Conselho de Administração da Apolo Tubos e Equipamentos S.A. ("Companhia") realizada em 19 de março de 2024, ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada excepcionalmente fora da sede da Companhia no dia 26 de abril de 2024, às 11:00 horas, na sede da sua controladora Dextos Participações S.A., na Rua do Passeio, nº 70, 5º andar, Rio de Janeiro/RJ, a fim de deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração da Companhia, suas contas e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Deliberar e votar a proposta da verba global anual da remuneração da administração para o exercício de 2024. Os documentos e informações referidos no art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Rio de Janeiro, 3 de abril de 2024. **Antonio Joaquim Peixoto de Castro Palhares** - Presidente do Conselho de Administração.

**Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A.**  
CNPJ/MF 14.821.124/0001-42 - NIRE 33.3.0030083-0

**CONVOCAÇÃO.** A Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A. ("Companhia") vem, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, convocar seus acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE"), a ser realizada em 18 de abril de 2024, às 10 horas, para tratar das seguintes matérias: (i) deliberar sobre o aumento de capital da Companhia e a consequente reforma do Estatuto Social; e (ii) aprovação da 12ª Emissão de Debêntures Simples da Companhia. A assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo certo que o link de acesso e as orientações para participação na AGE serão enviados aos Acionistas com até 2 (dois) dias úteis de antecedência.

**Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro - SETEMRJ**  
(com extensão de base territorial nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Itaguaí no Estado do RJ)

**EDITAL DE CONVOCÇÃO**

**EDITAL DE CONVOCÇÃO**

DE ACORDO COM O PARÁGRAFO 8º DO ARTIGO 75º, DO ESTATUTO EM VIGOR, CONVOCO OS SENHORES ASSOCIADOS ATIVOS E APOSENTADOS, EM PLENO GOZO DE SUAS REGALIAS SOCIAIS, PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM NOSSA SEDE SOCIAL, SITUADA À RUA ANTONIO LAJE Nº42 - SAUDE - RJ, QUE REALIZAR-SE-Á NO PRÓXIMO DIA 09 DE ABRIL DO CORRENTE ANO (TERÇA-FEIRA), ÀS 10:30H E 11:00H, RESPECTIVAMENTE EM PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCÇÕES, PARA TRATARMOS DA SEGUINTE: ORDEM DO DIA A) LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA REDAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR; B) DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA CATEGORIA ACERCA DA NEGOCIAÇÃO DE UM ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (A.C.T), ENTRE O SETEMRJ E A NOVA OPERADORA PORTUÁRIA GAVEA LOGÍSTICA; C)EM CASO DE MALOGRO DAS NEGOCIAÇÕES, AUTORIZAÇÃO PARA O SINDICATO AJUIZAR O RESPECTIVO DISSÍDIO COLETIVO; D) DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO QUANTO À MOVIMENTAÇÃO DE LUTA, OBSERVANDO O ARTIGO 4º DA LEI 7.783/89 DE REGRAMENTO DE GREVE.

RIO DE JANEIRO, 04 DE ABRIL DE 2024  
**MARCELO DA SILVA LIMA**  
DIRETOR - PRESIDENTE

**MLOG S.A.**  
CNPJ/MF Nº 13.444.994/0001-87 - NIRE 33.3.0029745-6 - Companhia Aberta

**EDITAL DE CONVOCÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.** O Presidente do Conselho de Administração da MLog S.A. ("Companhia"), sociedade anônima com sede na Rua Lauro Muller 116, salas 2601 e 2608/ parte, Botafogo, CEP 22.290-906, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na forma da Artigo 9º, parágrafo 1º do seu Estatuto Social, convoca todos os acionistas da Companhia a se reunirem, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada no dia 30 de abril de 2024 às 15:00h (horário de Brasília), de forma híbrida, na sede da Companhia e por meio de plataforma digital Microsoft Teams, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) Fixar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) Fixar a Remuneração global anual dos administradores da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGO ora convocada, inclusive a Proposta da Administração, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como na página da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e da Resolução CVM 81/22. Os acionistas deverão apresentar, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da AGO, procuração, na hipótese de representação do acionista, bem como deverão informar se irão participar da assembleia por meio da plataforma digital, a fim de que recebam as instruções para credenciamento e participação. Os detentores de ações escriturais ou em custódia deverão depositar cópias do respectivo extrato de titularidade de ações emitido, pelo menos, 2 (dois) dias úteis antes da AGO. Os acionistas devem comparecer à AGO, presencialmente ou através da plataforma digital, munidos de documentos que comprovem sua identidade e, no caso de representação de acionista pessoa jurídica, os documentos comprobatórios dos respectivos poderes (inclusive poderes para outorga de procurações, se for o caso). Por fim, ressaltamos que nos termos do Artigo 3º da Resolução CVM 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante necessário à requisição da adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), e deverá ser requerido no prazo de até 48 horas antes da realização da Assembleia, nos termos do art. 141, § 1º, da Lei das S.A. Mais detalhes e orientações para o credenciamento e a participação do acionista por meio da plataforma digital estão previstos no Manual da Administração, e podem ser consultados na página da Companhia (www.mlog.com.br) ou na da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br). Rio de Janeiro, 03 de abril de 2024. **Luiz Claudio de Souza Alves** - Presidente do Conselho de Administração.

**REX EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS IV LTDA.**  
CNPJ nº 13.809.243/0001-17 - NIRE nº 33.2.0899.421-9

**Edital de Convocação - Reunião de Sócios**

**REX Empreendimentos Imobiliários IV Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, CEP 22.430-060, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ") sob o nº 13.809.243/0001-17, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJ) sob o NIRE 33.2.0899.421-9 ("Sociedade"), vem pela presente, nos termos do Contrato Social da Sociedade e da legislação aplicável, convocar seus sócios para comparecerem à reunião de sócios a ser realizada, em primeira convocação, no dia 04 de maio de 2024, às 10:30 horas, na sede da Sociedade ("Reunião de Sócios"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) aprovar as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Reunião de Sócios encontram-se à disposição dos sócios na sede social da Sociedade. Quaisquer correspondências, questionamentos e/ou solicitações à Sociedade deverão ser encaminhadas por escrito com antecedência à data da Reunião de Sócios para o endereço da sede social indicado acima. Rio de Janeiro, 03 de abril de 2024. **Rodrigo Romualdo Moreira** - Diretor Sem Designação Específica. **Alexandra Catherine de Haan** - Diretora Sem Designação Específica.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O ZO DE DEZ DIAS O MM. JUIZ DE DIREITO, DR.(A) PRISCILA FERNANDES MIRANDA BOTELHO DA PONTE - JUIZ EM EXERCÍCIO, DO CARTÓRIO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, tramitam os autos da EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - CPC - CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO, N. 0115830-45.2019.8.19.0001, REQUERIDA POR BANCO BRADESCO SA, EM FACE DE COPIADORA LEBLON S.A., alegando em síntese o seguinte: "CITAÇÃO EM EXECUÇÃO": Assim, pelo presente edital, CITA o executado COPIADORA LEBLON S.A., que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de 3 (três) dias efetuar o pagamento da quantia de R\$ 549.235,71 (quinhentos e quarenta e nove mil, duzentos e trinta e cinco reais e setenta e um centavos) ou nomear bens à penhora, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastarem para garantia do débito. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro. Eu, Felipe de Azevedo Almeida - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/30202, digitei. E eu, Vanessa Moraes de Lima Rossi - Chefe de Serventia - Matr. 01/30064, o subscrevo.

**AUTO ÔNIBUS ALCÂNTARA S/A**  
CNPJ 31.520.745/0001-05

**Aviso aos Acionistas:** Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social da Companhia sito a Rua Francisco Neto, 166 - Alcantara - São Gonçalo, os documentos a que se referem o artigo 133 da Lei 6.604 de 15.12.1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2023. SG, 27.03.2024. A Diretoria.

Por erro de paginação, este anúncio deixou de ser publicado na edição de 02/04/2024

**ICATU SEGUROS S/A**  
CNPJ/MF nº 42.283.770/0001-39 - NIRE nº 33.3.0016388-3

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2024**  
(lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)

**1. DATA, HORA E LOCAL:** No dia 28 de fevereiro de 2024, às 10h30min, na sede social da Icatu Seguros S/A ("Companhia"), localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000, Bloco 1, salas 1701, 1801, 1901, 2001 e 2101, Edifício Agwa Corporate, Santo Cristo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20220-297. **2. PUBLICAÇÕES PREVIAS:** As Demonstrações Financeiras da Companhia e os Pareceres dos Auditores Independentes foram publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B12 a B22 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **3. CONVOCÇÃO:** Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas. De igual forma, considera-se sanada a inobservância do prazo estabelecido pelo artigo art. 133 da Lei nº 6.404/1976, em razão da publicação prévia das Demonstrações Financeiras e dos Pareceres dos Auditores Independentes, nos termos do §4º do referido dispositivo legal. **4. PRESEÇA:** Presente a totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **5. MESA DE TRABALHO:** Presidente: Luciano Soares; Secretário: Gustavo de Brito Pinto Leite. **6. ORDEM DO DIA:** (1) Tomar as contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (2) Aprovar a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, incluindo a distribuição de dividendos já pagos aos acionistas durante o exercício de 2023; (3) Fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024; (4) Aprovar a distribuição de dividendos intermediários pela Companhia; e (5) Autorizar os Diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à efetivação do pagamento dos dividendos aos acionistas. **7. DELIBERAÇÃO:** Os acionistas aprovaram, sem reservas: **7.1** As contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes, publicados na edição do dia 27 de fevereiro de 2024, nas páginas B12 a B22 do Segundo Caderno do Diário Comercial. **7.2** A destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no qual foi apurado o lucro líquido de R\$ 350.696.413,79 (trezentos e cinquenta milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quatrocentos e treze reais e setenta e nove centavos), a ser destinado da seguinte forma: (a) R\$ 263.022.310,34 (duzentos e sessenta e três milhões, vinte e dois mil, trezentos e dez reais e trinta e quatro centavos) para compor a Reserva Estatutária; e (b) R\$ 87.674.103,45 (oitenta e sete milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, cento e três reais e quarenta e cinco centavos) a título de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, já pago aos acionistas de forma antecipada durante o exercício de 2023, nos termos do item (i) abaixo. Ao contínuo, os acionistas aprovaram as Atas da Assembleia Gerais Extraordinárias realizadas em 13 de fevereiro de 2023 e 21 de dezembro de 2023, nas quais foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, no montante total de R\$ 170.000,00 (cento e setenta milhões de reais), registrando, com base nas demonstrações financeiras de 2023, que o montante acima, já pago aos acionistas, foi distribuído da seguinte forma: (i) R\$ 87.674.103,45 (oitenta e sete milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, cento e três reais e quarenta e cinco centavos), com base no lucro apurado no exercício de 2023, nos termos do item 7.2 (b) acima; (ii) R\$ 56.976.431,37 (cinquenta e seis milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e um reais e sete centavos) do saldo da Reserva Especial de Dividendos; e (iii) R\$ 25.349.465,18 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e dez eito centavos) do saldo da Reserva Estatutária. **7.3** A fixação da remuneração global dos administradores da Companhia no valor de R\$ 22.566.587,37 (vinte e dois milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e sete centavos), incluídos todos os benefícios, para o exercício social de 2024, sendo o Conselho de Administração responsável por alocar e individualizar a remuneração dos administradores. **7.4** A distribuição de dividendos intermediários provenientes do saldo da Reserva Estatutária, a serem pagos aos acionistas até 29 de fevereiro de 2024, no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), que serão creditados e considerados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto, se houver, referente ao exercício social de 2024. **7.5** A autorização para os Diretores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação do pagamento dos dividendos intermediários ora declarados e aprovados. **8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e pelo secretário. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2024. Assinaturas: (ass.) Luciano Soares - Presidente; (ass.) Gustavo de Brito Pinto Leite - Secretário; (ass.) Icatu Holding S/A; (ass.) Nalbrapar Participações Ltda.; (ass.) Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga; (ass.) Lucia Nabuco de Almeida Braga Rebello; (ass.) Sylvia Nabuco de Almeida Braga; (ass.) Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga; (ass.) Luciano Soares; (ass.) Luciano Snel Corrêa; (ass.) Alexandre Petrone Vilardi; (ass.) César Luiz Salazar Saut; (ass.) Marcio de Moraes Palmeira; (ass.) Guilherme Hinrichsen; e (ass.) Antonio Carlos Dantas Mattos. **Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.** Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2024. **Gustavo de Brito Pinto Leite** - Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Nome: ICATU SEGUROS S/A. Certifico que o presente foi arquivado sob o nº 6161908 e data de 03/04/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

**REQUERIMENTO DE LICENÇA**

**VITALE V12 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.** - CNPJ: 42.667.265/0001-98 - TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU A SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO - SMDUE, ATRAVÉS DO PROCESSO Nº EIS-PRO-2023/10498, LICENÇA AMBIENTAL MUNICIPAL PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE GRUPO DE ÁREAS PRIVATIVAS, SITUADO NA VIA SERVENTIA 02 (ATUAL RUA DOM BOSCO) NO LOTE 32 DA QUADRA 03 DO PAL 19.170, VARGEM GRANDE - RIO DE JANEIRO.

**O Diário Comercial é o jornal ideal para suas publicações legais.**  
Possui o melhor custo-benefício e um atendimento ágil.

**Fale com quem entende de Publicidade Legal.**

- Atas
- Balancos
- Editais
- Avisos
- Comunicados
- Fatos Relevantes

**Diário Comercial**  
www.diariocomercial.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIÁRIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código A217-7C9A-AC1A-162B.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A217-7C9A-AC1A-162B> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A217-7C9A-AC1A-162B



### Hash do Documento

129F55AE986F9C7A15D85030E6709856CA4F559595D33516CD8386009B175E6C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/04/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - \*\*\*.729.427-\*\* em 04/04/2024 21:46  
UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

